

# RIBATEJO INVEST

Fevereiro 2023 • Ano VIII • Nº89

VOT  
CRUZEIRO RELIGIOSO  
E CULTURAL DO TEJO



Investimento de  
**43 milhões de euros**  
vai transformar **Santarém**  
na **capital** do setor  
**BIOINDUSTRIAL DOS INSETOS**

P.42

RIBATEJO  
INVEST

Tenha acesso  
a esta edição  
com o QR Code





# níveis e algoritmos

consultoria  
formação  
gestão



## RUMO À INOVAÇÃO

Apoiamos as empresas a implementarem uma estratégia de sucesso.



CONSULTORIA



ESTRATÉGIA



CONTABILIDADE



FORMAÇÃO



APOIO À GESTÃO



**Domingos Chambel**  
Presidente da Direção da NERSANT

**AGENDA PARA O TRABALHO CONDIGNO**

O estado através dos sucessivos Governos tem vindo continuamente a exigir da parte dos empregadores melhores condições de trabalho e melhores salários para os seus funcionários, exceção essa, só interrompida pela Troika, entidades exteriores financeiras das quais dependemos, vindo-nos resgatar e governar quando tudo esbanjamos, impondo-nos regras à força as quais se traduzem num atestado de incompetência.

Vem esta intervenção a propósito da recente legislação para o “trabalho digno”, aprovada na Assembleia da República pela maioria do Governo, abstenção da direita e votos contra da esquerda.

O Estado tem arrecadado grandes sucessos com o dinheiro das empresas, é nos impostos, no salário mínimo e agora no trabalho digno, é simples fazer boa figura com recursos alheios.

É consensual que a grande esmagadora maioria dos empresários quer e luta para que os seus funcionários tenham uma vida condigna e trabalhem com satisfação.

Em qualquer relação laboral só se pode dar o que se tem, ao Estado, compete promover o equilíbrio entre as partes, o que não se tem vindo a verificar.

Na mesa das negociações da Concertação Social, onde estão a cinco Confederações Empresarias, o Estado tudo fez para forçar a assinatura do documento para o “trabalho digno”, invocando que se não houvesse entendimento o Estado tomaria a iniciativa que entendesse mais justa.

Perante tal democracia, o documento foi assinado, à posterior vem-se a verificar que o mesmo foi complementado com matéria com custos para as empresas que não tinham sido discutidos em sede própria.

O Estado não esteve bem, mostrando um grande desrespeito para com as Confederações e com o nosso mundo empresarial.

A agenda para o “trabalho digno” foca-se exclusivamente no trabalhador e seus direitos, como as empresas só fossem constituídas por trabalhadores, navegando os empresários e empregadores noutro barco à margem de qualquer precaridade, dificuldade, sem família ou direito a uma vida condigna.

Esta legislação para um “trabalho digno” é uma fonte que vai jorrar litigância, saturar os tribunais, desmotivar novos investimentos,

afastar potenciais empresários, baixar a competitividade das empresas, aumentar os custos de produção, retirar a livre concertação entre as empresas e os funcionários, dotar a entidade fiscalizadora com poderes que só os tribunais deveriam ter.

A legislação existente já não era pacífica, existem disparidades entre os direitos dos trabalhadores e os das empresas que possibilitam ao trabalhador com 30 dias de férias para usufruir, transmitir à empresa a denúncia do contrato num dia e no dia seguinte entrar de férias, usando esse tempo como o pré-aviso obrigatório, sem ter a responsabilidade nem de passar o serviço.

O extenso pacote das novas 150 medidas aprovadas pelo Governo para um “trabalho digno”, reforçando as garantias dos trabalhadores e mais obrigações para as empresas, foi um forte murro no estômago dos empresários, revestindo-se de uma insensibilidade extrema, não faz depender em toda a sua extensão uma única conexão de todas esta regalias à produtividade, merece por isso uma ampla reflexão no seio dos empresários sobre os seus investimentos.

O Estado vê nas empresas uma fonte inesgotável de recursos, mais de 90% do PIB, são produzidos por micro, pequenas e médias empresas, esses empresários já não têm um décimo das regalias que os seus funcionários têm.

Estas medidas podem trazer grandes retornos políticos, mas vão ao arripio do interesse nacional, da criação de riqueza e sua posterior distribuição, motivação nacional dos empresários para atingirem os objetivos económicos que Portugal se prepôs no “PRR” e outros fundos comunitários.

**FICHA TÉCNICA**

**Diretor:**  
Domingos Chambel

**Conselho Redatorial:**  
Cláudia Monteiro  
Elsa Duarte  
ribatejo.invest@nersant.pt

**Publicidade:**  
Maria João Rodrigues  
maria.joao@nersant.pt

**Propriedade:**  
NERSANT, AE.  
Várzea de Mesioes - Apartado 177  
2354-909 Torres Novas  
Tel.: 249 839 500 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Fax: 249 839 509  
www.nersant.pt

**Periodicidade:** Mensal  
Isento de registo na ERC ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 9/6 artigo 12.º, n.º 1 a)

**Tiragem:** 1000 exemplares  
**Capa por:** Julia Filirovska no Pexels



# RIBATEJO INVEST

Fevereiro 2023 • Ano VIII • Nº89



14



16



18



20



24



30



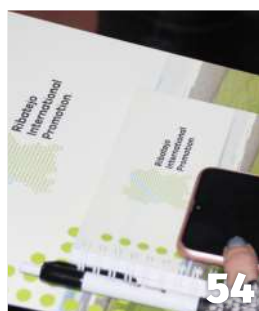
39



41



46



54

## Desenvolvimento Regional

- 05** Notícias
- 10** Nacional
- 14** FC2TEC inaugura nova fábrica na Zona Industrial de Abrantes
- 16** Secretário de Estado da Economia marcou presença no primeiro dia do evento "Leather Days"
- 18** Lusical investe 1,2 milhões de euros no concelho de Santarém
- 20** Torres Novas e Bortal unem-se para criar toalhas de bebé únicas com Bordado Madeira

## Informação e Apoio

- 22** Fiscalidade: adotar a transição digital para ajudar a combater a fraude ao IVA e apoiar as empresas da UE
- 24** PME: Comissão lança consultas sobre a Diretiva Atrasos de Pagamento
- 26** Plano Industrial do Pacto Ecológico: pôr na liderança a indústria europeia com impacto neutro no clima
- 28** Regulamento relativo às subvenções estrangeiras: entrada em vigor das regras destinadas a garantir mercados da UE equitativos e abertos
- 30** Publicado Modelo de Governança do Portugal 2030

## Viver o Tejo

- 32** Cartaxo volta a receber Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo

## Empreendedorismo e Inovação

- 35** Notícias
- 39** Surveydata Lda.: nova empresa incubada na Startup Alcanena
- 41** Negócio na área da canábis medicinal quer investir 3 milhões de euros em Abrantes
- 42** InsectERA: Investimento de 43 milhões de euros vai transformar Santarém na capital do setor bioindustrial dos insetos
- 46** RENOVA confia na Körber para construir armazém totalmente automatizado

## Internacionalização

- 48** Notícias
- 52** Hayco Group adquire CTR Group
- 54** NERSANT com novo projeto para apoiar as exportações das empresas da região
- 56** Mercado único europeu faz 30 anos

## Silvex e Arroz Bom Sucesso vencem prémio “Escolha do Consumidor”



Foto: Silvex



Foto: Orivárzea

A Silvex e a Orivárzea, através da sua marca de arroz, Bom Sucesso, foram as duas empresas do distrito de Santarém

vencedoras da edição de 2023 do prémio “Escolha do Consumidor”.

A Silvex - Indústria de Plásticos e Papéis, S.A., empresa com sede em Benavente, venceu na categoria “Embalagens e Produtos de Conservação Doméstica”, com a pontuação de 80.5%. A marca Bom Sucesso, da empresa de Salvaterra de Magos, Orivárzea, venceu o mesmo prémio na categoria “Arroz”, com a nota global de 86.04%.

De referir que a Silvex é a marca mais antiga na área de embalagens para conservação doméstica e sacos para lixo. A Orivárzea é o maior produtor de arroz de Portugal, com uma área de 4400 hectares. A qualidade Bom Sucesso, reconhecida hoje como a principal referência do mercado, é resultado de um rigoroso controlo em todas as fases do processo de produção, o qual termina na seleção grão a grão e no embalamento em atmosfera controlada.

Lançado em 2012, o prémio “Escolha do Consumidor” lidera os índices de notoriedade dos prémios em Portugal, sendo a



Imagem: Silvex

sua metodologia e a credibilidade das avaliações amplamente reconhecidas, que culminou em 2019 com a atribuição da certificação de gestão da qualidade ISO 9001: 2015.

A “Escolha do Consumidor” é, assim, um sistema de avaliação e classificação de marcas com base na satisfação e aceitação que geram junto dos consumidores, com o único objetivo de determinar o grau de satisfação e aceitabilidade dos consumidores em relação a um produto ou serviço.

## Autoridade da Concorrência aprova operação de concentração entre o Fundo Explorer IV e a Magos Irrigation Systems

Em 29 de novembro de 2022, o Conselho de Administração da Autoridade da Concorrência, deliberou adotar uma decisão de não oposição à operação de concentração entre o Fundo Explorer IV e a empresa Magos Irrigation Systems, “uma vez que a mesma não é suscetível de criar entraves significativos à concorrência efetiva no mercado nacional ou em parte substancial deste”, informou esta autoridade.

De referir que a Magos Irrigation Systems é uma empresa de Salvaterra de Magos que tem como missão a valorização da produção agrícola, através de soluções globais de rega que aumentam a rentabili-



# MAGOS

## Irrigation Systems

Imagem: Magos Irrigation Systems

dade dos agricultores.

O Explorer IV é um fundo de investimento de capital de risco sediado em Portugal, cujo património se destina à aquisição, por período limitado, de instrumentos

de capital próprio e de instrumentos de capital alheio em sociedades com sede em Portugal e com elevado potencial de desenvolvimento e crescimento, de forma a beneficiar da respetiva valorização.

## Mercadona inicia o recrutamento para o Bloco Logístico de Almeirim



Foto: Mercadona

Dando continuidade ao projeto de expansão em Portugal, a Mercadona deu início ao processo de recrutamento para o futuro Bloco Logístico de Almeirim, estando já a contratar Operadores de Armazém em regime full-time.

De acordo com a Mercadona, os novos colaboradores do Bloco Logístico de Almeirim poderão beneficiar de contrato efetivo desde o 1.º dia; progressão salarial,

independentemente do posto; promoção interna para cargos de maior responsabilidade na empresa; Linha de Serviço de Saúde Mercadona, disponível 24 horas para todos os colaboradores; Política de Igualdade e Diversidade; bom ambiente de trabalho e trabalho em equipa.

No que diz respeito à retribuição salarial, os colaboradores selecionados para o posto de Operador de Armazém em Almei-

rim começarão de imediato com o novo salário recentemente atualizado pela Mercadona: 13.601,19 € brutos anuais; acrescentando que, com a política de progressão salarial, os colaboradores poderão atingir os 18.601,42 € anuais. A este valor acresce subsídio de alimentação diário, subsídio noturno, domingos e feriados.

A Mercadona assume ainda a formação de todos os novos colaboradores, que irá decorrer na zona norte do país, no Bloco Logístico da Póvoa de Varzim. Está garantido “salário desde o 1.º dia de formação, despesas de alimentação, deslocação e estadia durante todo o período de formação e viagens periódicas a casa.

Para além de Operadores de Armazém, estão ainda disponíveis outras ofertas para o Bloco Logístico de Almeirim da Mercadona, nomeadamente Técnico PLC Instalações Industriais, Técnico de Refrigeração e Climatização, Técnico de Instalações Elétricas e Gestor de Transportes.

Para mais informação e candidaturas, os interessados podem consultar o portal da Mercadona, em:

[https://mercadona.avature.net/pt\\_PT/Careers/SearchJobs/?3\\_60\\_3=244](https://mercadona.avature.net/pt_PT/Careers/SearchJobs/?3_60_3=244).



## acelera até Benavente

A Glovo acaba de chegar a mais uma localidade ribatejana, desta vez, Benavente. Terra de boa gastronomia, entre o cozido bravo à ribatejana ou o torricado, junta-se às 132 localizações onde a Glovo se encontra no nosso país. Com este novo serviço, os 29.716 benaventenses poderão fazer pedidos multicategorias através da app, numa oferta muito variada.

Os principais parceiros da Glovo, em Benavente são: Al'Kawa Sushi Bar, Pizzas da Praça e Croissanteria A Avenida. Também as conhecidas insígnias como McDonald's e Burger King vão fazer parte das opções de entrega, juntamente com o supermercado Minipreço.

“É com entusiasmo que anunciamos a chegada a mais uma localidade do país. Benavente é uma terra com boa restauração, que nos permite ter uma oferta de

excelente qualidade. Queremos também apoiar as empresas locais e oferecer-lhes as melhores soluções para o seu negócio”, sublinha Tiago Quintas, Head de Expansão da Glovo Portugal. Lembra ainda que, “quando em 2017 a marca entrou no mercado nacional, tinha uma pequena equipa de quatro pessoas, com 30 parceiros, numa única cidade. Agora são mais de 11 mil parceiros em mais de 132 localidades. E chegamos a mais de 70% da população nacional, com os melhores parceiros e ofertas”.

Estas expansões territoriais trazem muitas vantagens para as localidades, pois permitem dinamizar a economia local, dando a conhecer as últimas novidades não só a quem é da cidade, mas também a quem a visita. É também uma ótima forma de criar uma relação mais próxima entre o

restaurante/serviço local e o cliente, assim como a criação de rendimento para a economia local.

A Glovo decidiu marcar esta expansão, com a oferta do promocode GLOVOBENAVENTE, que dará um desconto de 6€, dividido em dois pedidos, assim como a oferta da taxa de entrega nos dois primeiros meses de presença em Benavente.

### SOBRE A GLOVO

Glovo é uma pioneira app de entregas multicategorias e uma das plataformas de entrega líderes mundiais. Fundada em Barcelona em 2015, opera no Sul e no Leste da Europa bem como na região Subsaariana de África. A aplicação liga utilizadores a restaurantes, cadeias de supermercados, farmácias e lojas de retalho, incluindo também a categoria de “Qualquer Coisa” que permite aos utilizadores encomendar o que quiserem. Para mais informações sobre a Glovo, visite: <https://about.glovoapp.com/en/>.

## Torres Novas aprova requalificação do acesso à NERSANT

A Câmara Municipal de Torres Novas aprovou o lançamento de concurso público para a empreitada “Requalificação Urbana da Rua da Várzea / Acesso ao NERSANT (Rua Cancela do Leão) e Rotunda Envolvente”.

A rua da Cancela do Leão integrou durante várias décadas o troço da Estrada Nacional 3 e até à construção do IP6, atual A23, correspondia a uma das vias privilegiadas para entrada e saída de Torres Novas. Com a sua desafetação da EN 3, a via transformou-se num arruamento secundário de acesso à zona de atividades económicas da Cancela do Leão, espaço composto por parque habitacional, escolar e empresarial. A necessidade de repavimentação da rua abriu a oportunidade de levar a esta zona da cidade a rede ciclável, assim como a uma profunda alteração e requalificação das infraestruturas da mesma.

A intervenção pretende dotar o arruamento de ciclovia bidirecional, de canais pedonais mínimos de 150 cm de largura, requalificação da rede de águas, de pluvia-

sul no acesso à NERSANT. O objetivo é a requalificação do espaço público através da melhoria das infraestruturas públicas e da rede viária, uma vez que estas vias apresen-

tem sinais evidentes de degradação e subdimensionamento, em termos viários e pedonais e de áreas verdes, equipamentos e demais infraestruturas.

Os trabalhos previstos envolvem o reperfilamento da atual rua da Cancela do Leão (incluindo a materialização de passeios e ciclovia bidirecional), a substituição da camada de desgaste na via de acesso à NERSANT, mas também, a implementação de uma nova rotunda de raio exterior igual a 15 metros, de modo a fazer uma interligação adequada entre os arruamentos projetados.

O orçamento da empreitada totaliza 719 439,18 euros acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, sendo o prazo de execução proposto de 300 dias.



is, esgotos domésticos, ITUR, assim como a rede de iluminação pública e finalmente a repavimentação do arruamento com a construção de uma nova rotunda na zona

## Serviroad renova frota

A Serviroad S.A., empresa de Benavente que tem como objetivo auxiliar os mercados português e angolano na sua expansão e crescimento, eliminando os riscos associados à importação e exportação de produtos, acaba de anunciar a chegada às suas instalações das primeiras viaturas da série DAF XG+, dando início à renovação total da frota da empresa.

De acordo com a empresa, “a nova geração DAF inicia um trajeto de excelência focado na segurança, no meio ambiente e no conforto do condutor, indo ao encontro dos principais objetivos e preocupações da Serviroad”.

Relativamente à segurança, “a DAF XG+ proporciona um sistema de segurança excepcional, ao condutor e acompanhantes, bem como aos restantes utentes da estrada. As janelas de grandes dimensões, o sistema de visão digital (DDVS) que torna as manobras seguras e fáceis, bem como o DAF Corner View que excede significativamente o campo de visão dos espelhos convencionais”.

Para além disso, “a DAF introduziu



Foto: Serviroad

ainda uma nova referência em termos de eficiência de transporte. As inovações consideráveis nos motores PACCAR MX sofreram algumas alterações ganhando uma redução nos consumos de combustível de aproximadamente 10%, sendo esta nova geração pioneira na aplicação dos novos regulamentos europeus para massas e dimensões”.

“Com um espaço interior que surpreende, os motoristas da Serviroad contam agora com um maior ajuste do banco e do

volante e bancos giratórios até 110°. Desde a transmissão à suspensão, do interior da cabina aos bancos e beliches, a nova DAF proporciona o melhor conforto. Com uma estrutura robusta e ergonómica da cabina, líder na sua classe e funcionalidades inteligentes para tornar a condução mais segura, os camiões DAF da nova geração são líderes da indústria no que diz respeito à segurança rodoviária, e por isso a escolha da Serviroad”, anunciou ainda a empresa.

## Santarém em destaque no evento “Tendências do Mercado Imobiliário”



O Município de Santarém marcou presença no evento “Tendências do Mercado Imobiliário” que decorreu dia 02 de fevereiro, no Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa. Sob o mote “Reshaping the future”, este evento teve como objetivo a projeção das grandes tendências e expectativas do mercado imobiliário para 2023 nas áreas de investimento, escritórios, retalho, logística, hotelaria, ativos alternativos e habitação.

Ricardo Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Santarém, referiu que “uma das prioridades do Executivo é tornar Santarém um concelho de excelência, não só para viver, mas também para investir e este é um compromisso demonstrado pelas ações e investimentos que temos em curso no nosso território, ao nível de grandes projetos e obras municipais”.



## Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo supera as metas de execução dos fundos europeus

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM Médio Tejo) terminou o ano de 2022, com uma taxa de compromisso de 105%, ao nível dos fundos europeus, dado que as operações aprovadas superaram a dotação de fundo disponível para o período de programação comunitária referente ao Portugal 2020, para esta região. O ano de 2022, foi, igualmente, caracterizado por ter atingido o segundo lugar na execução, com uma taxa de 71% no total da região Centro.

“É também de realçar a superação da CIM Médio Tejo no que diz respeito às metas de execução para 2022, do Programa Operacional do Centro 2020, definidas para cada uma das regiões, tendo esta CIM como meta de execução, no global, 9 milhões de euros, até ao ano de 2022. Neste sentido, a CIM Médio Tejo ocupou o primeiro lugar no total das CIM's do Centro 2020, ao nível da execução do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), dado que ultrapassou a mesma, atingindo uma



# MédioTejo

comunidade intermunicipal

Imagem: CIMT

taxa de execução de 150,2%. Ao nível do Fundo Social Europeu (FSE) alcançou uma taxa de execução das metas de 58,3%, representando, mesmo assim, um desempenho acima da média”, informou esta Comunidade.

De acordo com a CIM Médio Tejo, “o Centro 2020, no global, terminou o ano de 2022, com uma taxa de execução de 80,4% dos fundos europeus, sendo que o contributo das Comunidades Intermunicipais foi essencial e primordial para esta concretização”.

“A CIM Médio Tejo continuará, durante o ano de 2023, ano que termina a execu-

ção do Portugal 2020, a desenvolver todos os esforços para a concretização da execução dos projetos aprovados e que são prementes para o desenvolvimento e crescimento económico e social da região, em particular, e de Portugal, como um todo”, revelou, acrescentando ainda que “os projetos aprovados dizem respeito às seguintes áreas: modernização administrativa, eficiência energética, combate ao insucesso e abandono escolar, infraestruturas escolares, de saúde e de património natural e cultural, apoio às empresas e ao emprego”.

país, melhoria das acessibilidades e infraestruturas, requalificação e revitalização urbana, entre outros. Temos tido muita procura, mas pretendemos captar ainda mais investimento nacional e internacional”.

A localização estratégica de Santarém apresenta-se como alternativa a Lisboa, principalmente, na área da logística, devido à sua centralidade com uma importante ligação Lisboa-Porto com conexão a Espanha, com terrenos disponíveis a preços por m<sup>2</sup> mais acessíveis e com mão-de-obra capacitada e livre.

O evento foi organizado pelo Grupo CBRE, Inc. que atualmente ocupa o lugar de maior grupo de investimento e serviços imobiliários comerciais do mundo.

## MEDWAY reativa circuito Setúbal – Entroncamento – Leixões

A MEDWAY vai reativar o circuito Setúbal – Entroncamento – Leixões no primeiro trimestre deste ano. O objetivo é ligar todos os portos e terminais, com cobertura em todo o território nacional, no âmbito da sua política de expansão.

O serviço será efetuado semanalmente

e é direcionado a armadores e a operadores logísticos. Assim, a MEDWAY passa a disponibilizar às empresas uma ligação fiável e regular, com capacidade para transportar um elevado número de contentores de uma só vez, entre zonas portuárias.



Foto: MEDWAY

## Ministro das Finanças: "Tivemos em 2022 um dos maiores crescimentos económicos de que há registo"

“No ano de 2022, tivemos um dos maiores crescimentos económicos de que há registo”, sublinhou o Ministro das Finanças, Fernando Medina, após a divulgação dos dados relativos ao Produto Interno Bruto do quarto trimestre de 2022, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

A economia portuguesa cresceu 6,7% em 2022, o melhor registo em 35 anos. Das 12 economias da zona euro que já apresentaram resultados, Portugal está entre as seis com valores positivos.

“Na comparação internacional fecharemos o ano de 2022 com uma taxa de crescimento que será sensivelmente o dobro do que se regista na zona euro e que colocará Portugal como um país que no final de 2022 já recuperou bem dos níveis pré-pandemia: estamos 2,6% acima”, afirmou o Ministro, notando que estes resultados dão mais confiança e capacidade para cumprir os objetivos traçados para 2023.

Fernando Medina salientou também a melhoria dos indicadores de confiança, que inverteram as quedas. “Os indicadores de confiança estão a recuperar dos mínimos que atingimos na parte final do ano de 2022”, disse.

### INFLAÇÃO RECUA PELO TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO

O Ministro destacou ainda que “a inflação em Portugal caiu em janeiro, pelo terceiro mês consecutivo”. Fernando Medina disse que a inflação ainda regista valores que são elevados para as famílias e as empresas, e que o facto de a inflação diminuir não significa que os preços estão a descer.

Contudo, notou a importância da inversão de tendência visível nos números, frisando que é consistente com os objetivos traçados para 2023 e “o primeiro passo” para que a inflação regresse ao patamar desejável de 2%.

### PAÍS NO “BOM CAMINHO” COM EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2022

Sobre a execução orçamental de 2022, Fernando Medina reafirmou que os números indicam que o País está “no bom caminho para fechar 2022 dentro das



Foto: Governo de Portugal

metas propostas”.

“Teremos um défice no patamar de 1,5%, abaixo de 1,5%, e a dívida pública abaixo de 115%, o que também é um elemento de confiança no País e, fundamentalmente, um elemento que nos dá mais capacidade para responder às necessidades das famílias e das empresas”, frisou.

O Ministro explicou que foi a capacidade orçamental de resposta e de apoio às famílias e às empresas que ajudou a sustentar o crescimento no último trimestre de 2022. “Assumimos desde o início que não iríamos procurar uma política orça-

mental que fosse para além dos seus objetivos. Tivemos uma devolução efetiva de receita fiscal por via dos vários programas”, referiu.

Fernando Medina lembrou a devolução dos 125 euros às famílias das classes médias, o apoio extraordinário, de meia pensão, os pensionistas, os vários apoios extraordinários para as famílias mais vulneráveis ao longo de 2022 e o apoio de 240 euros adicionais em dezembro, os apoios ao mercado de energia para conter o aumento dos preços e a política de mitigação dos preços dos combustíveis.

## PT2020: Portugal no segundo lugar entre os que mais executam na União Europeia



De acordo com os dados da Comissão Europeia (DGBudget, dezembro de 2022), no final de 2022 Portugal apresentava uma taxa de reembolso de 81% dos fundos do Portugal 2020, o que coloca o país no segundo lugar no ranking dos 15 Estados-membros com orçamentos comparáveis (superiores a 7 mil milhões de euros), uma taxa superior em seis pontos percentuais face à média europeia.

Em 2022, a Comissão Europeia transferiu para Portugal, sob a forma de pré-financiamentos ou de reembolso de despesas, 3.294 milhões de euros, um montante só superado em 2021 e 2020,

sobretudo pelo efeito das medidas de reforço da liquidez para mitigar os custos da pandemia Covid-19.

Portugal ocupa a segunda posição do ranking, sendo apenas ultrapassado pela Polónia (82%), seguindo-se em terceiro lugar a República Checa (81%).

O resultado registado a nível europeu teve também correspondência a nível nacional, com o Portugal 2020 a atingir uma taxa de execução de 87%, no final de 2022, ultrapassando em cerca de 100 milhões de euros a meta de execução fixada para os Fundos da Política de Coesão.

Em 2023, o último ano de execução do Portugal 2020, “serão intensificados os mecanismos de acompanhamento junto dos beneficiários, promovendo o bom encerramento dos projetos, com vista à maximização dos resultados e à total absorção dos fundos europeus disponíveis”, destacou o gabinete da Ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva.

Para mais informação sobre a execução do Portugal 2020, pode ser consultado o Boletim Informativo dos Fundos Europeus de dezembro de 2022.

## Medidas adotadas pelo Governo em 2022 tiveram efeito positivo no crescimento da economia



Foto: João Bica

O Ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva, assinalou o “efeito positivo” das medidas que o Governo adotou em 2022, como os pacotes de ajudas Famílias Primeiro e Energia para Avançar, no crescimento do Produto Interno Bruto em 2022.

A economia portuguesa cresceu 6,7% em 2022, de acordo com a estimativa rápida divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Esta taxa está acima dos 6,5% estimados no Orçamento do Estado para 2023, entregue ao Parlamento em outubro passado. “Os resultados são notá-

veis. É o maior crescimento económico desde 1987, o que dá muita confiança no futuro”, afirmou António Costa Silva, numa declaração à Lusa.

O Ministro sublinhou que a economia portuguesa “é resiliente e que responde aos desafios”, acrescentando que “no turismo vamos bater os dados de 2019, com 22 000 milhões de euros, mas outros setores, como a metalomecânica, o calçado e também o têxtil, vão ter resultados extraordinários”.

Assim, a economia pode enfrentar 2023

“com muito mais confiança”, quer devido a estes dados, quer, também, devido à redução da inflação, à descida do preço do gás e a um contexto externo menos desfavorável. Contudo, em 2023, o crescimento da economia “poderá abrandar” devido aos “desafios e dificuldades” que se esperam.

## Estado prepara ação para que empresas regularizem 300 mil contratos a termo



Foto: pressfoto no Freepik

O Estado está a preparar uma ação para que as empresas regularizem as situações dos cerca de 300 mil contratos a termo que ultrapassaram o prazo legal, anunciou a Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, durante a apresentação do pacto Mais e Melhores Empregos para os Jovens, uma iniciativa da Fundação José Neves, realizada em Lisboa, na qual esteve também presente o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

" Fizemos um cruzamento entre as bases de dados para perceber o número de pessoas que estão com contratos a termo cujo tempo já ultrapassou o prazo legal", disse a Ministra, tendo sido detetadas "cerca de 300 mil situações".

"Deste cruzamento de dados, estamos a preparar uma ação de deteção inteligente, após a aprovação da Agenda do Trabalho Digno, para que as empresas sejam convidadas a regularizar estas situações", acrescentou.

Ana Mendes Godinho afirmou que Portugal tem de garantir condições para que os jovens fiquem no País e não emigrem, acrescentando que, apesar da recuperação do emprego após a pandemia de Covid-19, "ainda há muito a fazer".

"A taxa de precariedade nos jovens era de 70% em 2015 e, neste momento, está em 59%. Diminuiu, mas é má", disse, sublinhando que, "neste momento, todas as organizações e todos os países competem por talento e Portugal não pode perder esta corrida".

O pacto Mais e Melhores Empregos para os Jovens foi assinado por 50 empresas, incluindo Altice, Bial, BPI, Brisa, CTT, EDP, Galp, Nos, REN, Santander, SIBS e Navigator, com o objetivo de promover um reforço do emprego jovem.

As empresas comprometem-se a aumentar a percentagem de jovens nas novas contratações e de jovens que permanecem na empresa dois anos consecutivos, e ainda a aumentar a percentagem de jovens trabalhadores com contratos sem termo até 2026, de acordo com a sua margem de progresso.

Comprometem-se também a aumentar a percentagem de jovens com ensino superior com salários de valor mínimo equivalente ao nível remuneratório correspondente à entrada na carreira geral de técnico superior e a assegurar que, pelo menos, 50% dos jovens trabalhadores participam em ações de formação efetivas com o apoio da empresa, nos três anos anteriores a 2026.

## PRR é oportunidade para a indústria portuguesa se afirmar na Europa

O Plano de Recuperação e Resiliência é uma "enorme oportunidade" para a indústria portuguesa crescer e se afirmar na produção industrial europeia, disse o Primeiro-Ministro António Costa, numa visita inserida no roteiro PRR em Movimento.

António Costa apontou como vantagens competitivas de Portugal, a posição geográfica, o alto nível de segurança pública, o saber fazer acumulado ao longo de séculos, a mão de obra qualificada e o estar "na linha da frente" da transição energética.

"Isto dá-nos uma oportunidade extraordinária" que o PRR visa concretizar,

disse, acrescentando que todos "ambicionamos que o País cresça sempre mais", o que significa "produzir mais valor do que aquele que produzia no ano anterior".

António Costa afirmou que Portugal está a "concentrar os recursos do PRR, não para fazer o que faz habitualmente, mas para fazer o que é extraordinário, irrepetível e que ficará para o futuro".

Para isto, está a "investir em investigação e desenvolvimento", criando maior capacidade para "continuar a trajetória de crescimento sustentado e de maior produtividade", acrescentou.

"A lógica do PRR é dar oportunidade às empresas e consórcios das áreas mais



Foto: alexsandarlittlewolf no Freepik

diversas de fazerem o que ainda não foi feito, o que nos dá a confiança de que o País pode crescer mais do que anteriormente e de forma sustentável", sublinhou.





Foto: Facebook FC2TEC

## FC2TEC inaugura nova fábrica na Zona Industrial de Abrantes

Constituída em 2016 no Tramagal, a FC2TEC – Manutenção Industrial inaugurou as suas novas instalações fabris em Abrantes com o objetivo de criar condições para o seu crescimento e a expansão, num investimento que rondou 1 milhão de euros. O Presidente da Direção da NERSANT, Domingos Chambel, acompanhou a inauguração das novas instalações.

**A**ribatejo Invest esteve em Abrantes no dia 20 de janeiro na inauguração das novas instalações fabris da FC2TEC, que vão agora dar resposta às necessidades e intenções de crescimento da empresa, que mantém sede no Tramagal.

“As instalações fabris onde nos encontrávamos anteriormente, também em Abrantes, demonstraram-se obsoletas/insuficientes para o nível de produção que detínhamos e, ainda mais, para o nível de produção que pretendíamos atingir. A necessidade de termos as nossas próprias instalações (as anteriores eram alugadas) tornou-se cada vez mais notória desde o investimento e aquisição de novos equipamentos industriais como a Quinadeira e a

Guilhotina”, começaram por referir os sócios-gerentes da FC2TEC, António Ferreira e José Paulo Costa.

Para além disso, continuaram os empresários, “a FC2TEC pretendia aumentar a sua carteira de clientes, a capacidade de resposta na área das estruturas metálicas e expandir o seu negócio para mercados internacionais através da aquisição de máquinas e equipamentos automatizados, de forma a garantir um serviço eficiente e eficaz, diminuindo a dependência externa”.

Questionados quanto à relevância dos mercados internacionais no âmbito deste investimento, os empresários responderam que a “todas as organizações pensam em crescer e a FC2TEC não é exceção”. “Expandir o negócio para os mercados



internacionais foi, de facto, um dos motivos que nos levaram a mudar de instalações, uma vez que conseguimos, com a nova unidade fabril, dar resposta de forma mais rápida às necessidades dos nossos clientes. Atualmente já prestamos serviços para clientes internacionais, nomeadamente em Itália, e esperamos prosperar ainda mais”, revelaram António Ferreira e José Paulo Costa.

Com um investimento de 1 milhão de euros, financiado pelo Portugal 2020, as novas instalações resultaram na contratação de cinco novos colaboradores. “Devido

ca” - o futuro da FC2TEC, asseguram os seus responsáveis, “é promissor”. “No geral, o balanço é positivo e a inauguração das nossas instalações próprias é prova disso”, afixaram, revelando que “atualmente, temos já em vista a ampliação das atuais instalações e, resultado disso, é a aquisição de um segundo lote”, cuja aquisição foi já aprovada pelo Município de Abrantes.

A nova ampliação é justificada pelos empresários pela necessidade de expansão da empresa através da construção de uma área de decapagem e metalização, um



processo que consideram “essencial” à atividade da empresa e consequente aumento da carteira de clientes, mas também uma mais-valia para o território, dada a escassez deste tipo de serviços. Com esta ampliação, a empresa prevê a contratação

de mais seis postos de trabalho.

De referir que estiveram presentes na inauguração da nova fábrica da FC2TEC, diversos convidados, entre eles o Presidente da Direção da NERSANT, Domingos Chambel, o Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, a Chefe da

Divisão de Desenvolvimento Económico do Município, Ana Paula Grijó, o Presidente da União de Freguesias de Abrantes e Alferrarede, Bruno Tomás e o Presidente da Junta de Freguesia de Tramagal, António José Carvalho. ■



A FC2TEC – Manutenção Industrial, Lda., fundada em 2016, dedica-se à fabricação de estruturas de construção metálicas e de fabricação de portas e manutenção industrial. Até 2020 estava instalada num pavilhão alugado na Zona Industrial Norte, mantendo a sua sede social na vila do Tramagal. Devido ao volume de trabalho existente, a empresa adquiriu então um lote no Parque Industrial de Abrantes (norte) ao abrigo do sistema municipal de incentivos à atividade económica. Em 2020 iniciou-se a obra de construção do pavilhão, agora inaugurado. A empresa já adquiriu novo lote para ampliação da nova fábrica.



Leather Days decorreu em Alcanena nos dias 19 e 20 de janeiro

## Secretário de Estado da Economia marcou presença no primeiro dia do evento

**T**eve lugar no dia 19 de janeiro, no Museu da Arte e Indústria do Couro – MAIC, em Alcanena, a primeira sessão do evento Leather Days, que decorreu nos dias 19 e 20 de janeiro, uma iniciativa da APIC – Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes, em parceria com a Câmara Municipal de Alcanena, o CFPIC – Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado e o Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanificios, Vestuários, Calçado e Peles de Portugal.

Esta iniciativa teve como objetivo abordar um conjunto de temas atuais e de interesse para a indústria de curtumes e cluster do couro, juntando os seus mais diversos agentes, convidados internacionais, entidades representativas da fileira do couro, parceiros sociais da indústria de curtumes e entidades oficiais que acompanham e apoiam as atividades estratégicas e projetos de desenvolvimento da indústria de curtumes e cluster do couro de Portugal.

No primeiro dia do programa, a abertura do evento esteve a cargo do Presidente da APIC, Nuno Carvalho. Seguiu-se o painel “Projeto PT Leather InDesign: Apresentação de projeto e resultados”, que contou com as intervenções de Gonçalo Santos, Secretário-geral da APIC, Paula Gil, Diretora do CFPIC, João Carvalho, empresário e artista plástico, e Alcino Martinho, Diretor-Geral do CTIC.

Sob o tema “Indústria de Curtumes e Cluster do Couro: Competitividade, Sustentabilidade e Internacionalização”, seguiu-se a intervenção de Michael Costello, em representação da empresa STAHL, com uma comunicação sobre “Soluções de Sustentabilidade da Indústria Química”. Gonçalo Santos, da APIC, apresentou o Projeto IN-LEATHERS: Plano de Internacionalização 2023/24 da indústria de curtumes e cluster do couro.

A segunda parte da sessão contou com a presença do Secretário de Estado da Economia, Pedro Cilínio, cuja intervenção foi antecedida das intervenções do Presidente



Fotos: Câmara Municipal de Alcanena

da APIC, Nuno Carvalho, e do Presidente da Câmara Municipal de Alcanena, Rui Anastácio. O autarca começou por fazer referência à perda de população registada no concelho, de acordo com os dados dos últimos censos, que indicam também uma redução da população ativa e um crescimento do número de habitantes com 65 ou mais anos, o que constitui uma preocupação para o executivo. Rui Anastácio elencou, de seguida, os programas lançados pelo Município







**ALCANENA**  
MUNICÍPIO

com vista à inversão destes números, fazendo referência ao programa Acreditar Alcanena (programa de incentivos fiscais à fixação de pessoas e empresas no concelho), ao programa de incentivo ao arrendamento “Alcanena à Renda”, à criação de um parque habitacional a custos acessíveis e ao Programa 1.º Direito. No âmbito das medidas de estímulo à economia, o autarca salientou a Via Verde Investimento Alcanena, ao E-PAPER – Urbanismo Digital de Alcanena

(com tramitação de processos urbanísticos em formato digital, em vigor desde o início de 2023), ao projeto Porta Norte de Lisboa (uma parceria entre os Municípios de Alcanena e Torres Novas e a CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo). O Presidente da Câmara deu, ainda, nota de dois investimentos estrangeiros que serão efetuados no concelho de Alcanena e referiu os investimentos a realizar na ETAR de Alcanena, para além dos investimentos que já se

encontram em curso.

Após a intervenção do Secretário de Estado da Economia, Pedro Cilínio, o primeiro dia do programa do Leather Days, terminou com o Desfile do Projeto PT Leather InDesign, pela equipa de formadores e formandos do CFPIC.

O programa prosseguiu no dia 20 de janeiro, sob o tema “Construção de um Sistema de Avaliação de Funções e Remunerações para o Setor dos Curtumes”. ■



# Lusical investe 1,2 milhões de euros no concelho de Santarém

No âmbito do plano de investimentos que a Lusical tem em curso, o Presidente da Câmara Municipal de Santarém, Ricardo Gonçalves, acompanhado do Vice-Presidente do Município, João Teixeira Leite e do Vereador Diogo Gomes, visitaram, na manhã do dia 13 de janeiro, as instalações da empresa em Valverde, freguesia de Alcanede.

**N**o âmbito desta visita, o Presidente do Município lembrou o “importante investimento que esta empresa tem feito no concelho e que tem preconizado para o futuro, tornando-se um parceiro estratégico para o desenvolvimento económico local e, consequentemente, do concelho de Santarém”.

De acordo com o Município de Santarém, a empresa Lusical tem definido, para este ano, aum plano de investimento de cerca de 1,2 milhões de euros direcionado para a ampliação

e alteração das instalações, nomeadamente para adaptação ao processo de transição energética para combustíveis “verdes” já em curso. “De 2020 a 2022 a Lusical, investiu mais de 5,6 milhões de euros e tem programado para este ano um investimento de mais 1,2 milhões de euros, direcionando esse investimento na sustentabilidade (0% emissão de carbono)”, complementou o Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Gonçalves.

Para além desse plano de investimentos, fez saber ainda o Município, a empresa tem em curso o processo para a instalação de um parque fotovoltaico

para fazer face aos desafios energéticos e desenvolvimento de uma plataforma logística de reforço à exportação.

De referir que a Lusical (Companhia Lusitana de Cal, S.A.), é uma empresa do grupo Lhoist, líder mundial na produção de cal, cal dolomítica e minerais, desenvolvendo e fornecendo produtos e soluções inovadores e sustentáveis para um vasto leque de processos industriais. Atualmente, a empresa emprega direta e indiretamente cerca de 100 pessoas, prevendo-se, com este investimento, a criação de mais postos de trabalho e mais riqueza local. ■

Fotos: Ricardo Gonçalves (Presidente da Câmara Municipal de Santarém)





# Torres Novas e Bordal unem-se para criar toalhas de bebé únicas com Bordado Madeira

As duas históricas marcas portuguesas juntam o seu saber fazer português com seis toalhas de bebé cuidadosamente bordadas à mão na Madeira.





**A** nova colecção 100% portuguesa é o resultado de uma parceria entre duas marcas históricas nacionais, a Torres Novas - a marca mais antiga de têxteis banho do país - e a Bordal - o principal e mais reconhecido fabricante do famoso Bordado Madeira.

A novidade junta o melhor dos dois mundos: as suaves toalhas de bebé em algodão 100% orgânico da Torres Novas e os históricos e amorosos bordados da Bordal. Assim, nascem seis novas toalhas, verdadeiras obras de arte, com desenhos exclusivos, todos carinhosamente bordados à mão em tecido de favo, na Madeira.

Apresentados pela Torres Novas em primeira mão na feira internacional de design Maison&Objet, que decorreu até 23 de janeiro em Paris, todas as toalhas são feitas por encomenda para depois serem confeccionadas pela Torres Novas e cuidadosamente embelezadas pelas bordadeiras da Bordal, na Madeira.

As toalhas de bebé, em algodão 100% orgânico e com 600 g/m<sup>2</sup>, estão disponíveis em seis desenhos de bordado exclusivos, aplicados em tecido de favo no capuz: toalha branca com bolinhas cor-de-rosa, bolinhas azuis, flores cor-de-rosa, flores azuis, flores coloridas e toalha natural com flores naturais. Os valores variam entre os 60€ e os 65 €.

Com 90x90 cm, são perfeitas para envolver generosamente os bebés.

Já disponíveis em [www.torresnovas1845.pt](http://www.torresnovas1845.pt) e em [www.bordal.pt](http://www.bordal.pt).

#### SOBRE A TORRES NOVAS

Depois da sua fundação em 1845, a histórica marca de têxteis banho Torres Novas renasce pelas mãos de uma nova geração. Todos os produtos Torres Novas são fabricados em Portugal, no Norte, em parceria com dezenas de anos de parceria com a marca, que aliam a tradição às mais modernas técnicas de confeção. Assim, a marca mantém as características de qualidade e design que sempre a caracterizam.

Posicionada num segmento premium, a Torres Novas procura responder às necessidades do consumidor atual, ao alargar a sua oferta de produtos, exploran-

do novos segmentos de têxteis banho e têxteis lar. O objetivo mantém-se o mesmo de sempre: oferecer produtos de alta qualidade que atravessem gerações.

#### SOBRE A BORDAL, BORDADOS DA MADEIRA

A Bordal foi fundada em 1962. Atualmente, é um dos principais fabricantes e exportadores do famoso Bordado da Madeira. Nos últimos anos o maior desafio e objetivo tem sido reinventar o Bordado da Madeira. Sem perder a tradição, procura adequar as suas peças de arte aos novos tempos.

Com cerca de 40.000 desenhos, especializa-se nos segmentos de mesa, cama e bebé, utilizando os melhores linhos e algodões. Da decoração à coleção, todos os seus produtos seguem processos rígidos de controlo e qualidade.

Em 2013 criou o Roteiro Histórico do Bordado Madeira. Proporciona uma visita às várias fases do Bordado onde cada visitante poderá ver o processo de fabrico ao vivo lado a lado com a sua história.

Como fabricantes que é, tem uma grande experiência em exportação dos seus produtos para clientes espalhados pelos 4 cantos do mundo.

Agora e sempre, trabalha para criar peças intemporais que levem os 'pontos' da história do Bordado da Madeira de geração em geração. ■

# Fiscalidade:

## adotar a transição digital para ajudar a combater a fraude ao IVA e apoiar as empresas da UE

A Comissão Europeia propôs em dezembro uma série de medidas para modernizar e tornar o sistema do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) da UE mais eficaz para as empresas e mais resiliente à fraude, abraçando e promovendo a digitalização. A proposta apresentada visa igualmente dar resposta aos desafios no domínio do IVA decorrentes do desenvolvimento da economia das plataformas.



Os Estados-Membros perderam 93 mil milhões de euros em receitas do IVA em 2020, de acordo com os últimos valores dos desvios do IVA também publicados em dezembro. Estimativas prudentes sugerem que um quarto das receitas em falta pode ser diretamente atribuído à fraude ao IVA relacionada com o comércio intra-UE. Estas perdas são claramente prejudiciais para as finanças públicas gerais, numa altura em que os Estados-Membros estão a ajustar os orçamentos para fazer face aos efeitos sociais e económicos dos recentes aumentos dos preços da energia e da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. Além disso, as disposições em matéria de

IVA na UE podem ainda ser onerosas para as empresas, especialmente para as PME e outras empresas que operam ou pretendem expandir-se além-fronteiras.

As principais ações propostas ajudarão os Estados-Membros a cobrar anualmente até 18 mil milhões de euros em receitas do IVA adicionais, ajudando simultaneamente as empresas, incluindo as PME, a crescer:

- **Transição para a comunicação digital de informações em tempo real com base na faturação eletrónica para as empresas com atividade transfronteiras na UE**

O novo sistema introduz a comunicação digital de informações em tempo real para efeitos de IVA com base na faturação eletrónica, que proporcionará aos Estados-Membros as informações valiosas de

que necessitam para intensificar a luta contra a fraude ao IVA, especialmente a fraude carrossel. A transição para a faturação eletrónica ajudará a reduzir a fraude ao IVA até 11 mil milhões de EUR por ano e a reduzir os custos administrativos e de conformidade para os operadores da UE em mais de 4,1 mil milhões de EUR por ano nos próximos dez anos. Assegura igualmente a convergência dos sistemas nacionais existentes em toda a UE e abre caminho para os Estados-Membros que pretendam criar sistemas nacionais de comunicação digital de informações para o comércio interno nos próximos anos.

- **Regras atualizadas em matéria de IVA para o transporte de passageiros e plataformas de alojamento de curta**



Imagem: rawpixel.com no Freepik

### duração

Ao abrigo das novas regras, os operadores ativos na economia das plataformas nesses setores passarão a ser responsáveis pela cobrança e devolução do IVA às autoridades fiscais quando os prestadores de serviços não o fizerem, por exemplo porque são pequenas empresas ou prestadores individuais. Juntamente com outras clarificações, tal assegurará uma abordagem uniforme em todos os Estados-Membros e contribuirá para criar condições de concorrência mais equitativas entre os serviços de alojamento a curto prazo e serviços de transporte que operam em linha e os tradicionais. Também simplificará a vida das PME, que, caso contrário, teriam de compreender e cumprir as

regras do IVA em todos os Estados-Membros onde operam.

#### • Introdução de um registo de IVA único em toda a UE

Com base no modelo de balcão único do IVA já existente para as empresas de vendas em linha, a proposta hoje apresentada permitiria às empresas que vendem a consumidores noutra Estado-Membro registar-se uma única vez para efeitos de IVA em toda a UE e cumprir as suas obrigações em matéria de IVA através de um portal em linha único numa única língua. As estimativas mostram que esta mudança poderia permitir às empresas, em especial às PME, poupar cerca de 8,7 mil milhões de euros em custos de registo e administrativos ao longo de dez anos. Outras medidas destina-

das a melhorar a cobrança do IVA incluem tornar o «balcão único de importação» obrigatório para certas plataformas que facilitam a venda aos consumidores na UE.

#### PRÓXIMAS ETAPAS

O pacote de propostas apresentado toma a forma de alterações a três atos legislativos: a Diretiva IVA (2006/112/CE), o Regulamento de Execução (UE) n.º 282/2011 do Conselho e o Regulamento do Conselho (UE) n.º 904/2010 relativo à cooperação administrativa. As propostas legislativas serão enviadas ao Conselho para acordo e ao Parlamento Europeu e ao Comité Económico e Social para consulta.■

Fonte: Comissão Europeia

# PME: Comissão lança consultas sobre revisão da Diretiva Atrasos de Pagamento

**A** consulta decorre em paralelo com um convite à apreciação em que as partes interessadas podem expressar os seus pontos de vista sobre o problema, a necessidade de intervenção da UE e a gama preliminar de opções possíveis e os seus impactos esperados.

Os contributos da consulta servirão de base para a próxima revisão da diretiva relativa aos atrasos de pagamento, que fará parte do “pacote de medidas de apoio às PME” anunciado pela presidente Ursula

A Comissão lançou a 20 de janeiro uma consulta pública para recolher informações sobre práticas de pagamento tardias ou desleais e comportamentos em matéria de pagamentos nas transações comerciais.

von der Leyen no seu discurso sobre o estado da União de 2022.

A atual Diretiva Atrasos de Pagamento, adotada em 2011, desencadeou uma redução dos atrasos nos pagamentos, mas mais de 60% das empresas da UE ainda não são pagas a tempo, sendo as PME as mais afe-

tadas.

Os interessados em participar na consulta pública podem fazê-lo até 17 de março. A Comissão tenciona publicar a revisão da diretiva até ao verão de 2023. ■

*Fonte: Comissão Europeia*





# PÁGINA ESTRATEGA

## SERVIÇOS

- **CONSULTORIA EMPRESARIAL**
- **CONSULTORIA DE GESTÃO E PROJETOS DE INVESTIMENTO**
- **CONSULTORIA INFORMÁTICA E GESTÃO DE PROJETOS**

### MORADA / CONTACTOS

Praça Dr. Nuno Pinheiro Torres, N° 5 - 9° Esq  
1500-246 Lisboa  
geral@paginaestratega.pt  
918 188 213

*Chamada para a rede móvel nacional*

# Plano Industrial do Pacto Ecológico:

A Comissão acaba de apresentar o Plano Industrial do Pacto Ecológico, a fim de reforçar a competitividade da indústria europeia com impacto neutro no clima e de apoiar a transição rápida para a neutralidade carbónica. O plano visa proporcionar um ambiente mais favorável ao aumento da capacidade da UE para fabricar as tecnologias e os produtos com impacto neutro no clima que são necessários para cumprir os ambiciosos objetivos climáticos da Europa.



O plano baseia-se em iniciativas anteriores e assenta nos pontos fortes do mercado único da UE, complementando os esforços em curso no âmbito do Pacto Ecológico Europeu e do REPowerEU. O plano tem quatro pilares: um quadro regulamentar previsível e simplificado; a aceleração do acesso ao financiamento; a melhoria das competências; e um comércio aberto para permitir cadeias de abastecimento resilientes.

A este respeito, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, declarou: “temos uma oportunidade única para definir o caminho com rapidez, ambição e a consciência do objetivo de garantir a lide-

rança industrial da UE neste setor em rápido crescimento: o das tecnologias com impacto neutro no clima. A Europa está determinada a liderar a revolução das tecnologias limpas. Para as nossas empresas e os nossos cidadãos, isto significa transformar as competências em empregos de qualidade e a inovação na produção em massa, graças a um quadro mais simples e mais rápido. Um melhor acesso ao financiamento permitirá uma rápida expansão das nossas principais

indústrias de tecnologias limpas”.

## UM QUADRO REGULAMENTAR PREVISÍVEL E SIMPLIFICADO

O primeiro pilar do plano diz respeito à simplificação do quadro regulamentar. A Comissão irá propor um ato legislativo para uma indústria com impacto neutro no clima para identificar objetivos para a capacidade industrial com impacto neutro no clima e proporcionar um quadro regulamentar adequado para a sua rápida implan-

# pôr na liderança a indústria europeia com impacto neutro no clima

tação, assegurar a concessão de licenças simplificadas e aceleradas, promover projetos europeus estratégicos e desenvolver normas para apoiar a expansão dessas tecnologias em todo o mercado único.

O quadro será complementado pelo ato legislativo sobre as matérias-primas essenciais, para garantir um acesso suficiente às matérias-primas (como as terras raras) que são vitais para o fabrico de tecnologias-chave, e pela reforma da configuração do mercado da eletricidade, para que os consumidores beneficiem do custo mais baixo das energias renováveis.

## ACESSO MAIS RÁPIDO AO FINANCIAMENTO

O segundo pilar do plano irá acelerar o investimento e o financiamento da produção de tecnologias limpas na Europa. O financiamento público, em conjugação com novos progressos na União dos Mercados de Capitais da UE, pode desbloquear os enormes montantes de financiamento privado necessários para a transição ecológica. No âmbito da política de concorrência, a Comissão pretende garantir condições de concorrência equitativas no mercado único, facilitando simultaneamente aos Estados-Membros a concessão dos auxílios necessários para acelerar a transição ecológica. Para o efeito, a fim de acelerar e simplificar a concessão de auxílios, a Comissão consultará os Estados-Membros sobre uma alteração do quadro temporário de crise e transição em matéria de auxílios estatais e procederá à revisão do Regulamento Geral de Isenção por Categoria à luz do Pacto Ecológico, aumentando os limiares de notificação para o apoio a investimentos ecológicos. Tal contribuirá, nomeadamente, para racionalizar e simplificar ainda mais a aprovação de projetos relacionados com os PIIEC (projetos importantes de interesse europeu comum).

A Comissão facilitará igualmente a utilização dos fundos da UE existentes para financiar a inovação, o fabrico e a implantação de tecnologias limpas. A Comissão está também a explorar formas de conseguir níveis mais elevados de financiamento comum a nível da UE para apoiar os investimentos na produção de tecnologias com impacto neutro no clima, com base na avaliação em curso das necessidades de investi-

mento. A Comissão trabalhará com os Estados-Membros a curto prazo, com a tónica no REPowerEU, no InvestEU e no Fundo de Inovação, numa solução de transição para prestar um apoio rápido e direcionado. A médio prazo, a Comissão tenciona dar uma resposta estrutural às necessidades de investimento, com a proposta de um Fundo Europeu de Soberania no contexto da revisão do quadro financeiro plurianual antes do verão de 2023.

Para ajudar os Estados-Membros a aceder aos fundos do REPowerEU, a Comissão adotou novas orientações sobre os planos de recuperação e resiliência, tendo explicado o processo de alteração dos planos existentes e as modalidades de preparação dos capítulos do REPowerEU.

## MELHORAR AS COMPETÊNCIAS

Uma vez que entre 35% e 40% de todos os postos de trabalho podem vir a ser afetados pela transição ecológica, o desenvolvimento das competências necessárias para empregos de qualidade bem pagos será uma prioridade para o Ano Europeu das Competências, pelo que o terceiro pilar do plano dará destaque a esta vertente.

A fim de desenvolver as competências para concretizar a transição ecológica centrada nas pessoas, a Comissão proporá a criação de academias da indústria com impacto neutro no clima para implementar programas de melhoria de competências e requalificação em indústrias estratégicas. Irá igualmente considerar como combinar uma abordagem “competências acima de tudo”, que reconhece as competências reais, com as abordagens existentes, baseadas nas qualificações, e como facilitar o acesso de nacionais de países terceiros aos mercados de trabalho da UE em setores prioritários, e ainda medidas para promover e alinhar o financiamento público e privado para o desenvolvimento de competências.

## COMÉRCIO ABERTO PARA CADEIAS DE ABASTECIMENTO RESILIENTES

O quarto pilar irá colocar a tónica na cooperação a nível mundial e na contribuição do comércio para a transição ecológica, de acordo com os princípios da concorrência leal e do comércio aberto, com base nos

compromissos assumidos com os parceiros da UE e no trabalho da Organização Mundial do Comércio (OMC). Para o efeito, a Comissão continuará a desenvolver a rede de acordos de comércio livre da UE e outras formas de cooperação com os parceiros para apoiar a transição ecológica. Irá ainda explorar a criação de um clube de matérias-primas essenciais para reunir os “consumidores” de matérias-primas e os países ricos em recursos, a fim de garantir a segurança do aprovisionamento a nível mundial através de uma base industrial competitiva e diversificada e de parcerias industriais “tecnologias limpas/com impacto neutro”.

A Comissão tenciona ainda proteger o mercado único do comércio desleal no setor das tecnologias limpas e utilizará os seus instrumentos para assegurar que as subvenções estrangeiras não distorcem a concorrência no mercado único, inclusivamente no setor das tecnologias limpas.

## CONTEXTO

O Pacto Ecológico Europeu, apresentado pela Comissão em 11 de dezembro de 2019, estabelece o objetivo de tornar a Europa o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050. A Lei europeia em matéria de clima consagra em legislação vinculativa o compromisso da UE com a neutralidade climática e a meta intercalar de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 55 % até 2030, em comparação com os níveis de 1990.

Na transição para uma economia com impacto neutro, a competitividade da Europa dependerá fortemente da sua capacidade de desenvolver e fabricar tecnologias limpas que possibilitem essa transição.

O Plano Industrial do Pacto Ecológico Europeu foi anunciado pela presidente Ursula von der Leyen no seu discurso no Fórum Económico Mundial, em Davos, em janeiro de 2023, como sendo a iniciativa da UE para reforçar a sua vantagem competitiva através do investimento em tecnologias limpas e para continuar a liderar rumo à neutralidade climática. O plano responde ao convite do Conselho Europeu para que a Comissão apresente, até ao final de janeiro de 2023, propostas destinadas a mobilizar todos os instrumentos nacionais e da UE pertinentes e a melhorar as condições-quadro para o investimento, com vista a assegurar a resiliência e a competitividade da UE. ■

Fonte: Comissão Europeia

# Regulamento relativo às subvenções estrangeiras: entrada em vigor das regras destinadas a garantir mercados da UE equitativos e abertos

Entrou em vigor no dia 12 de janeiro, o Regulamento relativo às subvenções estrangeiras (RSE). Este novo conjunto de regras para combater as distorções causadas por subvenções estrangeiras permitirá à UE permanecer aberta ao comércio e ao investimento, assegurando simultaneamente condições de concorrência equitativas para todas as empresas que operam no mercado único. Proposto pela Comissão em maio de 2021, o regulamento foi aprovado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho em tempo recorde em junho de 2022.

## AS NOVAS REGRAS RELATIVAS ÀS SUBVENÇÕES ESTRANGEIRAS QUE DISTORCEM A CONCORRÊNCIA

O RSE aplica-se a todas as atividades económicas na UE: abrange as concentrações (fusões e aquisições), os procedimentos de contratação pública e todas as outras situações de mercado. As novas regras conferem à Comissão o poder de investigar as contribuições financeiras concedidas por países terceiros a empresas que exercem uma atividade económica na UE e de corrigir, se necessário, os seus efeitos de distorção.

O RSE é composto por três instrumentos, que serão aplicados pela Comissão:

- A obrigação de as empresas notificarem à Comissão as concentrações que envolvam uma contribuição financeira do governo de um país terceiro em que i) a empresa adquirida, uma das partes na concentração ou a empresa comum gere um volume de negócios na UE de, pelo menos, 500 milhões de EUR e ii) a contribuição financeira estrangeira em causa seja de, pelo menos, 50 milhões de EUR;

- A obrigação de as empresas notificarem à Comissão a participação em procedimentos de contratação pública em que i) o valor estimado do contrato seja de, pelo menos, 250 milhões de EUR e ii) a contribuição financeira estrangeira em causa

seja de, pelo menos, 4 milhões de EUR por país terceiro; a Comissão pode proibir a adjudicação de contratos no âmbito desses procedimentos a empresas que beneficiem de subvenções que distorcem a concorrência.

- Para todas as outras situações de mercado, a Comissão pode dar início a investigações por sua própria iniciativa (ex officio) se suspeitar que podem estar envolvidas subvenções estrangeiras que distorcem a concorrência. Tal inclui a possibilidade de solicitar notificações ad hoc para procedimentos de contratação pública e concentrações de menor dimensão.

## PODERES E PROCEDIMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

Uma concentração notificada não pode ser realizada e o contrato público não pode ser adjudicado a um proponente enquanto estiverem sob investigação da Comissão. Em caso de incumprimento desta obrigação, a Comissão pode aplicar coimas, que podem atingir até 10 % do volume de negócios anual agregado da empresa. A Comissão pode igualmente proibir a realização de uma concentração subvencionada ou a adjudicação de um contrato público a um proponente subvencionado.

O RSE confere à Comissão uma vasta gama de poderes de investigação para

recolher as informações necessárias, incluindo: i) o envio de pedidos de informação às empresas; ii) a realização de missões de averiguação dentro e fora da União; e iii) o lançamento de investigações de mercado sobre setores ou tipos de subvenções específicos. A Comissão pode igualmente basear-se nas informações sobre o mercado apresentadas pelas empresas, pelos Estados-Membros, por qualquer pessoa singular ou coletiva ou por uma associação.

Se a Comissão considerar que existe uma subvenção estrangeira e que esta distorce o mercado único, pode ponderar os efeitos negativos em termos de distorção com os efeitos positivos da subvenção sobre o desenvolvimento da atividade económica subvencionada. Se os efeitos negativos superarem os efeitos positivos, a Comissão pode impor medidas corretivas estruturais ou não estruturais às empresas, ou aceitá-las como compromissos, para corrigir a distorção (por exemplo, a alienação de determinados ativos ou a proibição de um determinado comportamento no mercado).

Regra geral, as subvenções inferiores a 4 milhões de EUR ao longo de três anos são consideradas “pouco suscetíveis” de causar distorções, ao passo que as subvenções abaixo dos limiares “de minimis” dos auxílios estatais da UE são consideradas como

nã o  
causado-  
ras de distor-  
ções.

No âmbito das concentrações e dos procedimentos de contratação pública sujeitos a notificação, a Comissão pode analisar as subvenções estrangeiras concedidas até três anos antes da operação. No entanto, o regulamento não se aplica às concentrações concluídas nem aos contratos públicos iniciados antes de 12 de julho de 2023.

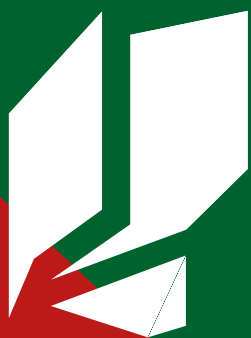
Em todas as outras situações, a Comissão pode analisar as subvenções concedidas nos dez anos anteriores. Contudo, o regulamento só se aplica às subvenções concedidas nos cinco anos anteriores a 12 de julho de 2023 se estas subvenções distorcerem o mercado único após o início da sua aplicação.

#### PRÓXIMAS ETAPAS

Com a sua entrada em vigor, o RSE entrará na sua fase crucial de implementação e começará a ser aplicado no prazo de seis meses, a partir de 12 de julho de 2023. A partir desta data, a Comissão poderá dar início a investigações ex officio. A obrigação de notificação será aplicável em 12 de outubro de 2023.

Nas próximas semanas, a Comissão apresentará um projeto de regulamento de execução que clarificará as regras e os procedimentos aplicáveis, incluindo os formulários de notificação para concentrações e procedimentos de contratação pública, o cálculo dos prazos, os procedimentos de acesso aos processos e a confidencialidade das informações. As partes interessadas disporão então de quatro semanas para apresentar observações sobre estes projetos de documentos antes de as regras de execução serem finalizadas e adotadas até meados de 2023. ■

*Fonte: Comissão Europeia*



PORTUGAL  
2030

# Publicado Modelo de Governação do PORTUGAL 2030

Foi publicado, em Diário da República, o Decreto-Lei n.º 5/ 2023, de 25 de janeiro, que estabelece o Modelo de Governação dos fundos europeus Portugal 2030 para o período de programação 2021-2027.

O diploma define os seus órgãos de governação, bem como as respetivas funções e competências, enquadrado por um nível de coordenação política, no qual a CIC Portugal 2030 se assume como elemento central, e por um nível de coordenação técnica, assente nas suas múltiplas dimensões de gestão, de acompanhamento, de certificação, de pagamentos, de auditoria, de monitorização e avaliação, de comunicação, de articulação funcional e de sistemas de informação e dados.

Portugal terá disponível, ao longo desta década, um montante de apoios europeus superior a 40 mil milhões de euros – 23 mil milhões de euros do Portugal 2030 e 18 mil milhões de euros do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, a que acrescem outros financiamentos europeus, nomeadamente no âmbito da Política Agrícola Comum e de instrumentos de gestão centralizada a nível europeu, como o Mecanismo Interligar a Europa ou o Horizonte Europa.

A boa execução dos recursos disponíveis, em particular do Portugal 2030, exige um modelo de governação claro, eficiente, transparente, ágil e flexível, que promova sinergias e complementaridades com outras fontes de financia-

mento europeu, no qual esteja assegurada a parceria com a sociedade civil, desde a construção dos instrumentos de política até ao respetivo acompanhamento, e que respeite o modelo de organização administrativa do país, adaptando-se às especificidades e potenciando as características únicas de cada território.

Este modelo de governação fomenta, também, a articulação e coerência entre os programas que constituem o Portugal 2030, mantendo e reforçando as redes de articulação funcional.

O presente Decreto-Lei aplica-se aos fundos abrangidos pelo Regulamento (UE) n.º 2021/1060, do Parlamento Europeu e do Conselho de 24 de junho de 2021: o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), o Fundo Social Europeu Mais (FSE+), o Fundo de Coesão (FC), o Fundo para uma Transição Justa (FTJ), o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA) e também, atenta a complementaridade dos fundos que concorrem para a integração de pessoas com antecedentes migratórios, o Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), bem como, com as devidas adaptações aos Programas de Cooperação Territorial e a outros fundos europeus.

O diploma define, ainda, o modelo de governação do plano estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC) para o período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2027, concorrendo, assim, para uma abordagem mais transversal e integrada dos fundos europeus.

Na construção do PEPAC, para o período de programação 2023 a 2027, sublinha-se a significativa focalização e coordenação dos apoios públicos proporcionados pelos fundos agrícolas – Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA) e Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), tendo a mesma assentado num exercício de programação detalhado, uma consulta alargada às partes interessadas e um diálogo ativo com a Comissão Europeia que aprovou, em agosto de 2022, o “PEPAC Portugal”, submetido pelas autoridades nacionais.

Consulte o Decreto-Lei n.º 5/ 2023, de 25 de janeiro – <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/5-2023-206478423>.

Conheça o Portugal 2030 – <https://portugal2030.pt/> ■

Fonte: Portugal 2030

# ARQUIVE DE FORMA LEGAL, TODAS AS SUAS FATURAS ENVIADAS E RECEBIDAS POR E-MAIL



Tenha um 2023 mais sustentável  
e mais digital **SEM PAPÉIS!**



# Cartaxo volta a receber Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo

**O**rganizado pela Confraria Ibérica do Tejo, o Cruzeiro quer valorizar o património histórico, cultural e religioso associado às gentes ribeirinhas, aos avieiros e à sua devoção, contribuindo para a defesa do Rio Tejo.

O IX Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo, realiza-se de 19 de maio a 18 de

junho, num percurso ribeirinho que se inicia em Rosmaninhal e navega o Rio Tejo até Oeiras. A par do cruzeiro nacional, decorre também o III Cruzeiro Ibérico do Tejo que se inicia em Santiago de Alcántara em Espanha, com o mesmo destino.

As embarcações típicas vão descer o Rio Tejo, transportando a figura de Nossa Senhora dos Avieiros do Tejo, a quem as

populações ribeirinhas dedicam grande devoção.

Porto de Muge e Valada integram o percurso do Cruzeiro, que chegará a estas aldeias ribeirinhas do concelho do Cartaxo, no dia 4 de junho. A 7 de junho, passará também pela aldeia avieira da Palhota.

*Texto: Município do Cartaxo*





# VIVER O TEJO

TURISMO CULTURA ANIMAÇÃO



Foto: Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo





O EMPREENDE XXI AJUDA-TE A FINANCIAR A TUA IDEIA DE NEGÓCIO!

# COMEÇA A DESENHAR JÁ O TEU PROJETO!



## Empreende XXI

garante 85% do financiamento de investimentos, no valor máximo de apoio de 200.000€.

- **Apoiar** a criação de novas empresas;
- **Apoiar** a criação do próprio emprego;
- **Promover** a implementação de projetos em áreas de inovação;

**Candidaturas  
abertas a 3 de abril**



Apoio   
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

no processo de candidaturas ao programa de apoio ao empreendedorismo “Empreende XXI”.

Contate a **NERSANT** para mais informações ou para candidatar projetos de criação de empresas a este apoio através do telefone **249 839 500** ou e-mail [sitiodoempreendedor@nersant.pt](mailto:sitiodoempreendedor@nersant.pt)

## Programa de capacitação de ideias de negócio terminou na Startup Ourém

Terminou no dia 9 de fevereiro, na Startup Ourém, mais um programa de aceleração de ideias de negócio da NERSANT, iniciativa através da qual a associação, com recurso a workshops e mentoria especializada, preparou e capacitou um conjunto de empreendedores com o objetivo de os preparar para a transição da sua ideia num negócio.

Iniciado a 17 de janeiro, este programa de aceleração abordou, nos primeiros workshops, temas essenciais à criação e crescimento de um negócio, tais como a identificação das características do empreendedor e os seus principais desafios, processo de geração e contextualização da ideia e teste e validação da ideia.

Nas sessões seguintes, o programa de aceleração centrou-se na construção do modelo de negócio, tendo como temas o marketing e comunicação para startups, a segmentação de clientes, o mercado e a concorrência, plano financeiro e estrutura de custos e receitas. Para além disso, os empreendedores tiveram ainda oportunidade de estudar a viabilidade do seu projeto, através da construção de cenários do seu negócio, testar as hipóteses e estimativas, aprendendo, desta forma, como tornar o modelo de negócios mais robusto.

Na fase final do programa de aceleração, os workshops centraram-se na implementação do negócio, nomeadamente nas tarefas administrativas para a criação da empresa e no workflow de funcionamento do negócio. As sessões deram ainda a conhecer ferramentas – PitchDeck e Story-

telling – aos empreendedores para preparação das ideias para apresentação pública. No último workshop do programa, os empreendedores participantes puderam apresentar o seu projeto empresarial a financiadores, colocando em prática todos os conhecimentos adquiridos.

De referir que esta edição do Programa de Aceleração de Ideias de Negócio foi uma iniciativa da NERSANT no âmbito do projeto financiado Médio Tejo + Empreendedor. Apoiado pelo CENTRO2020 no âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Promoção do Espírito Empresarial, o projeto visa estimular a cultura empreendedora na região do Médio Tejo, através da disponibilização de um conjunto de iniciativas que promovam a criação de condições para atrair potenciais empreendedores, gerando novas ideias de negócio e novas iniciativas. O Médio Tejo + Empreendedor baseia-se na utilização de novas metodologias para tornar a região mais empreendedora, com uma maior cultura de desenvolvimento do empreendedorismo, criando pontes entre os diversos intervenientes da comunidade.

Iniciaram o programa de aceleração



Foto: NERSANT

na Startup Ourém, 17 empreendedores, tendo terminado o programa e apresentado o seu projeto aos financiadores, 8 ideias de negócio em áreas tão diversas como bem-estar e relaxamento; cowork creative; exportação de azeite; design de interiores e projetos 3D; distribuição, venda e exportação de carne; passeios interpretativos na natureza; e plataforma digital de integração e colaboração para a construção. A participação no programa de aceleração da NERSANT foi totalmente gratuita.

Os interessados saber mais sobre o apoio da NERSANT ao empreendedorismo podem fazê-lo através dos contactos [sitiodoempreendedor@nersant.pt](mailto:sitiodoempreendedor@nersant.pt) ou 249 839 500. O portal Sítio do Empreendedor está também disponível com dicas para a criação de negócios e agenda de eventos nesta área, em <http://sitiodoempreendedor.nersant.pt/>.

## Alcanena implementa o E-Paper – Urbanismo Digital de Alcanena



Imagem: Facebook CM Alcanena

No âmbito do processo de modernização administrativa, a Câmara Municipal de Alcanena implementou o projeto informático Urbanismo Digital, da aplicação E-Paper, para simplificar e permitir a desmaterialização dos procedimentos administrativos relacionados com a gestão urbanística, garantindo a resposta aos requisitos impostos pelo Regime Jurídico da Urbanização e Edificação.

A aplicação permite a receção e tramitação dos processos de urbanismo em

formato digital, permitindo aos projetistas e munícipes a entrega de todos os documentos neste formato, no âmbito da modernização autárquica, com o objetivo de tornar os serviços mais eficientes, permitindo, simultaneamente, uma maior sustentabilidade ambiental.

Desde o início de 2023, é obrigatória a entrega dos processos em formato digital, sendo toda a tramitação de processos de licenciamento urbanístico efetuada digitalmente.

NERSANT dinamiza Business +2.0 em conjunto com associações congéneres do Alentejo

## Cinco projetos empresariais da Lezíria do Tejo na final do concurso de ideias Business In Alentejo

Com o objetivo de promover o empreendedorismo e a criação de empresas na região, a NERSANT tem vindo a dinamizar em conjunto com as associações empresariais congéneres da região do Alentejo, o Business + 2.0. Uma das ações deste projeto financiado foi o lançamento de um concurso de ideias de negócio, tendo sido selecionados para disputar o prémio final, cinco projetos empresariais da Lezíria do Tejo.

Bill & Tong, um projeto de Jordão Gouveia na área da transformação de carne de vaca num snack de alto valor proteico; “uber” de lavagem de carros sem água, candidatado por Yasin Gulamhsusen; uma Garrafeira e Wine Bar, iniciativa da empreendedora Renata Abreu; um projeto ecológico de produção de spirulina – Alga Tejo – iniciativa de André Santos e Rodrigo Bezerra; e Geração Coruja, de Joaquim Sousa e Ana Marques, espaço lúdico-pedagógico inclusivo para crianças, adolescentes e famílias foram as cinco ideias de negócio da Lezíria do Tejo selecionadas para avançar para a próxima fase.

Enquanto finalistas do concurso, estas cinco ideias de negócio serão agora contempladas com um prémio de serviços de apoio à constituição das empresas, nomeadamente serviços de incubação com a duração de 3 meses, nas incubadoras das instituições parceiras do concurso de ideias.

Os projetos empresariais vão agora ser presentes a um júri, a fim de disputar os lugares respeitantes ao prémio final. O concurso – uma iniciativa do Business + 2.0, projeto cofinanciado pelo programa Alentejo2020 e

FEDER que visa a promoção do espírito empresarial através da dinamização do empreendedorismo qualificado e criativo, com vista à concretização de novas empresas na região do Alentejo – dá 2.000 euros para apoio ao desenvolvimento do projeto à melhor ideia de negócio e mil euros ao promotor da segunda melhor ideia.

De referir que o concurso de ideias Business In Alentejo é uma ação do projeto Business + 2.0, uma iniciativa conjunta das Associações Empresariais do Alentejo, NERE, NERBE, NERPOR e NERSANT, cofinanciado pelo programa Alentejo2020 e FEDER.

**BUSINESS +2.0** Lezíria do Tejo  
Projeto Selecionado  
**BILL & TONG**  
Jordão Gouveia

- Transformação de carne de vaca num snack de alto teor proteico.
- Recurso a processo de secagem natural.
- O produto mantém-se bem conservado por longos períodos.

[businessdoisponzero.pt](http://businessdoisponzero.pt)

**BUSINESS +2.0** Lezíria do Tejo  
Projeto Selecionado  
**'UBER' DE LAVAGEM DE CARROS SEM ÁGUA**  
Yassin Gulamhsusen

- Lavagem de carros sem consumir uma gota de água.
- Poupança de 170 litros de água polável por cada lavagem.

[businessdoisponzero.pt](http://businessdoisponzero.pt)

**BUSINESS +2.0** Lezíria do Tejo  
Projeto Selecionado  
**GARRAFEIRA E WINE BAR**  
Renata Abreu

- Seleção de vinhos de segmento média/alto, e vinhos exclusivos das várias regiões nacionais, espumantes, vinhos fortificados, entre outros.
- Provas de vinhos e cursos de iniciação à prova.
- Organização de provas e jantares vínicos com a presença dos enólogos e/ou produtores.

[businessdoisponzero.pt](http://businessdoisponzero.pt)

**BUSINESS +2.0** Lezíria do Tejo  
Projeto Selecionado  
**ALGA TEJO**  
André Santos e Rodrigo Bezerra

- Projeto ecológico de produção de Spirulina.
- Um superalimento com múltiplos benefícios para a saúde humana e/ou animal, assim como para o ecossistema.
- Cultura de reutilização e economia circular ambiental.

[businessdoisponzero.pt](http://businessdoisponzero.pt)

**BUSINESS +2.0** Lezíria do Tejo  
Projeto Selecionado  
**GERAÇÃO CORUJA**  
Joaquim Sousa e Ana Marques

- Espaço lúdico pedagógico em Vila de Coruche destinado a crianças, adolescentes e famílias.
- Utilização de jogos, livros e atividades sem recurso a tecnologias.
- Inclusão de pessoas com limitações físicas e/ou intelectuais, transtornos neurológicos ou até alterações genéticas.

[businessdoisponzero.pt](http://businessdoisponzero.pt)

## Inscrições abertas para MOOC de “Introdução à Programação: Conceitos Fundamentais”

Foto: Kevin Ku no Pexels

Numa sociedade cada vez mais digital, onde o nosso bem-estar depende de serviços digitais, a programação de computadores é uma mais-valia para retirar partidos destas tecnologias. No âmbito da parceria entre o LIED – Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância, do Instituto Politécnico de Tomar e a plataforma NAU, já se encontram abertas as inscrições para o MOOC de “Introdução à Programação: Conceitos Fundamentais”, com início a 21 de fevereiro e término a 26 de abril, com duração de 60 horas.

Este curso fornece ao aluno os conceitos básicos e fundamentais de programação de computadores através de fluxogramas e pseudocódigos. Utiliza o ambiente de aprendizagem Algorithmi que permite a execução e avaliação automática dos exercícios: Conceber e analisar algoritmos para a resolução de problemas; implementar e testar algoritmos utilizando fluxogramas ou pseudocódigos; analisar a complexidade de algoritmos.

Neste curso vão ser fornecidas as bases teóricas de programação e resolução de problemas simples que permitem ao aluno desenvolver a capacidade de abstração e raciocínio computacional necessário para a resolução de problemas mais complexos, distribuídos por 4 módulos.

O certificado NAU será concedido mediante cumprimento dos requisitos. Para mais informações e inscrições, os interessados devem consultar a área do curso da plataforma NAU, em <https://www.nau.edu.pt/pt/curso/introducao-a-programacao-conceitos-fundamentais/>.

## Startup Alcanena recebe sessão de apresentação de apoios ao empreendedorismo



Foto: NERSANT

A NERSANT dinamizou na tarde do dia 24 de janeiro, em parceria com a Câmara Municipal de Alcanena, uma sessão de esclarecimentos referente aos programas de apoio ao empreendedorismo, criação e desenvolvimento de empresas, Empreende XXI e Voucher para Startups.

António Campos, Presidente da Comissão Executiva da associação, acolheu os participantes, tendo apresentado a Startup Alcanena como uma infraestrutura para o acolhimento de novas empresas. “A parceria com o Município para a criação da Startup Alcanena é uma aposta ganha, com a Startup Alcanena a atingir a quase totalidade da ocupação, estando já em marcha negociações para a criação de novos gabinetes que possam acolher mais empresas e empreendedores que decidam empreender nesta região”, referiu António Campos, passando de seguida a palavra ao Vereador do Município de Alcanena, Nuno Silva, que elencou o trabalho da Câmara Municipal em apoiar o investimento empresarial, nomeadamente com a criação da Via Verde do Empreendedor e da Startup Alcanena.

Pedro Félix, Vice-Presidente da Comissão Executiva, fez a apresentação dos dois programas disponíveis para empreendedores e startups, tendo começado pelo Empreende XXI, programa que apoia investimentos para a criação de empresas até um máximo de 175 mil euros e com

financiamento de 85%, direcionado para desempregados inscritos no IIEFP que possuam uma ideia de negócio económico e financeiramente viável.

Operacionalizado pelo IIEFP e pela Startup Portugal, o Empreende XXI deverá abrir candidaturas em breve, sendo apoiado no terreno por um conjunto de entidades acreditadas – entre elas a NERSANT – que apoiam os empreendedores no processo de preparação e submissão das candidaturas a custo zero.

Foi ainda apresentado o programa Voucher para Startups, que pretende dinamizar o desenvolvimento de projetos empresariais em fase de ideia, tendo como destinatários startups que assumam a forma de PME e que tenham sido criadas há menos de 10 anos.

Tipologias de operações, condições de elegibilidade, apoios e condições e processo de apresentação de candidaturas foram alguns dos itens apresentados pela NERSANT referentes a cada um dos projetos de empreendedorismo e que suscitaram o interesse de muitos dos empreendedores e empresários presentes na sessão de esclarecimentos.

Os interessados em aceder ao apoio da NERSANT para a submissão de candidaturas a qualquer dos projetos apresentados, podem solicitar o mesmo através dos contactos [sitiodoempreendedor@nersant.pt](mailto:sitiodoempreendedor@nersant.pt) ou 249 839 500.

## IAPMEI seleciona 13 Polos de Inovação Digital para financiamento comunitário

O IAPMEI selecionou 13 dos 17 Polos de Inovação Digital candidatos para receber financiamento da Componente 16 do PRR no âmbito do processo de reconhecimento nacional e de acesso à Rede Europeia de Digital Innovation Hubs (DIH).

Das 13 candidaturas a este apoio do PRR - criado com o objetivo de reforçar a digitalização das empresas e recuperar o atraso face ao processo de transição digital - 12 foram selecionadas para a Rede Europeia de Digital Innovation Hubs (DIH). A avaliação das restantes 4 candidaturas aguarda o resultado da 2ª call europeia.

As 13 candidaturas selecionadas, representam um investimento total de 68 milhões de euros, estando prevista a prestação de serviços de transição digital a 4977 empresas, até setembro de 2025.

Os Digital Innovation Hubs (DIHs) |

Polos de Inovação Digital são redes colaborativas que incluem centros de competências digitais específicas, com o objetivo de disseminação e adoção de tecnologias



Imagem: Governo de Portugal

digitais avançadas por parte das empresas, em especial PME, por via do desenvolvimento, teste e experimentação dessas mesmas tecnologias.

Com o apoio dos DIHs, as PME têm a possibilidade de aceder a competências

digitais avançadas, obter formação especializada, aconselhamento e apoio para acesso a financiamento necessário à sua transição digital, bem como colaborar com outras PME, empresas de maior dimensão e entidades do sistema de investigação e inovação.

A Rede Nacional de DIH dispõe de uma abrangência tecnológica, alinhada com a estratégia europeia, dando prioridade à Inteligência Artificial, à Computação de Alto Desempenho e à Cibersegurança, cobrindo ainda um conjunto alargado de outras tecnologias relevantes para o processo de transição digital das PME e Administração Pública.

Quanto à cobertura territorial, a rede de Polos de Inovação Digital garante o acesso das PME de todas as regiões do país, aos serviços a disponibilizar pelos DIH.

Mais informação sobre os Polos de Inovação Digital em IAPMEI - Rede de Polos de Inovação Digital e IAPMEI - 13 Polos de Inovação Digital selecionados para financiamento comunitário.

## Digital Manager Guru selecionada para incubadora espanhola do dono da Mercadona

A Lanzadera, a incubadora e aceleradora de empresas de Juan Roig, o dono da cadeia espanhola de supermercados Mercadona, selecionou pela primeira vez fora de Espanha, um conjunto de startups para integrar o seu programa de aceleração. Entre as 120 selecionadas, há 15 startups portuguesas. A Digital Manager Guru, outrora sediada na Startup Santarém, foi uma delas.

Há 15 empresas portuguesas selecionadas para integrar o programa de aceleração da incubadora espanhola do dono da Mercadona, Lanzadera, sediada em Valência. Uma destas empresas é a Digital Manager Guru, empresa que se estabeleceu em Portugal através da

incubação numa das incubadoras de empresas geridas pela NERSANT, a Startup Santarém.

Constituído por diferentes fases, as equipas participantes no programa de aceleração poderão receber apoio entre os 1.000 e os 500.000 euros, de acordo com as necessidades de casa uma.

De referir que a Digital Manager Guru é uma empresa dedicada à prestação de serviços de vendas online. Auto-maise, Bandora, ByAr, Datalex, Full Venue, GlobalSolver, Infinite Foundry, Matereo, Neroes, Nevaro, PixelAR, Sensefinity, Viexpand, Virtuleap são as restantes empresas portuguesas escolhidas para integrarem a Lanzadera.



Foto: NERSANT



# Surveydata Lda.

## Nova empresa incubada na Startup Alcanena

**A**NERSANT, enquanto entidade que apoia a criação, atração e fixação de projetos empresariais na região, juntou-se à Câmara Municipal de Alcanena para a criação e dinamização da Startup Alcanena - Centro de Acolhimento de Iniciativa Empresarial, projeto que teve como objetivo apoiar o empreendedorismo e a criação de empresas com um espaço dedicado à instalação da atividade empresarial.

Inaugurada em setembro passado, a Startup Alcanena conta, desde o início do mês de fevereiro, com uma nova empresa incubada – a Surveydata - Informação Geográfica e Modelação, Unipessoal, Lda., que opera na área da topografia – , que vai agora beneficiar, para além da utilização de morada das instalações da incubadora para efeitos de domiciliação da sede social, de apoio técnico e administrativo à sua atividade empresarial. A empresa vai ocupar a Sala 5 da

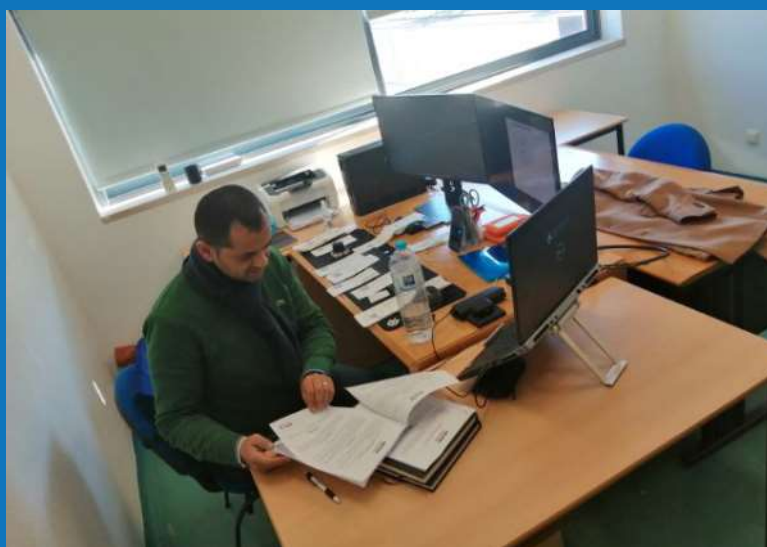
Startup Alcanena.

O Startup Alcanena - Centro de Acolhimento de Iniciativa Empresarial surge de uma parceria entre a Câmara Municipal de Alcanena e a NERSANT, consistindo num centro logístico e de serviços destinado à instalação da atividade empresari-

al. A incubadora de empresas tem como funções dinamizar o empreendedorismo através do apoio a empreendedores que queiram criar a sua empresa e do desenvolvimento de iniciativas nas escolas do concelho para promover uma cultura empreendedora, prestar aconselhamento

e apoio técnico aos empreendedores e às empresas do concelho de Alcanena nas mais diversas áreas, disponibilizar espaço para a instalação de empresas recém-constituídas ou em fase de desenvolvimento, criar um canal facilitado para processos de licenciamento de cariz empresarial e desenvolver ações para atração de novos investidores, em particular investimento externo.

Os interessados em conhecer a Startup Alcanena e as mais-valias de incubação nesta infraestrutura, podem contactar a NERSANT através dos contactos [startup.alcanena@nersant.pt](mailto:startup.alcanena@nersant.pt) ou 249 839 500 (chamada para a rede fixa nacional).■



A Startup Alcanena, incubadora de empresas e centro de negócios da NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e do Município de Alcanena, conta, desde o início do mês de fevereiro, com uma nova empresa incubada. Trata-se da Surveydata Lda., dedicada à prestação de serviços de topografia.

# Academia NERSANT

Qualificação & Inovação



foto de fauxels

*Em qualquer organização, seja de natureza pública ou privada, possuindo ou não fins lucrativos, qualquer que seja o seu sector de atividade, encontramos uma peça chave com um denominador comum: **o seu Capital Humano!***

A **NERSANT** propõe-se, assim, prestar às empresas e instituições, colaboração no domínio do Desenvolvimento de Recursos Humanos, através da oferta de um conjunto integrado de formação:

- Formação para empresários/Gestores
- Formação para o setor do Turismo
- Formação para ativos (empregados e desempregados)
- Formação na área digital
- Formação à medida
- Formação-ação
- Formação Pedagógica Inicial de Formadores
- Formação para ativos da Economia Social

A **NERSANT** é uma entidade formadora certificada pela DGERT - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho.

organização:

Mais informação, condições de participação e inscrições em



<https://www.nersant.pt/academia/>





## Negócio na área da canábis medicinal quer investir 3 milhões de euros em Abrantes

O município de Abrantes aprovou, na reunião de Câmara de 10 de janeiro, a candidatura para aquisição de parcela com a área de 6.241,81 m<sup>2</sup> no Parque Industrial de Abrantes, Zona Sul, pela empresa Canguru Foods Lda., sociedade comercial por quotas, com sede na Rua Cidade Nova de Lisboa, para aí criar o seu negócio que visa ajudar o setor médico da canábis a crescer, reduzindo os riscos e os custos do cultivo comercial.

De acordo com o Município, a referida empresa propõe instalar a sua atividade em Abrantes para o desenvolvimento do projeto Bios MCN (Medical Cannabis Nurseries), um fornecedor business-to-business (B2B) de clones de canábis e, para o qual pretende a aquisição da parcela de zona industrial para posterior construção da sua unidade produtiva e laboratorial,

A Canguru Foods Lda. pretende instalar em Abrantes a sua unidade produtiva e laboratorial para desenvolvimento do seu projeto empresarial na área da canábis medicinal. O investimento ronda os 3 milhões de euros e vai criar entre 25 e 30 postos de trabalho até 2028.

num investimento de cerca de 3 milhões de euros, prevendo a criação de 25 a 30 postos de trabalho até ao ano de 2028.

Atualmente, encontra-se em aprovação junto do INFARMED o processo de autorização para cultivo da planta da canábis para fins medicinais e assim que esteja concluído, a empresa irá dar início aos trabalhos de preparação do lote e construção do edifício na zona industrial de Abrantes. Para o Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, “é com grande agrado que vemos a instalação deste laboratório na

nossa zona industrial, junto ao Parque de Ciência e Tecnologia”.

A Canguru Foods tem como sócio gerente Michael Graham Parkes, um cientista de sistemas altamente qualificado com mais de 15 anos de experiência em grandes organizações complexas nos setores da alimentação, telecomunicações e energia. A empresa prevê também a sua expansão na área da investigação que, pela sua proximidade com o Tagusvalley – Parque de Ciência e Tecnologia de Abrantes, irá criar uma sinergia para inovações tecnológicas.■



# Insectera

## Investimento de 43 milhões de euros vai transformar Santarém na capital do setor bioindustrial dos insetos

O recurso aos insetos apresenta-se como solução estratégica para o aumento da sustentabilidade alimentar e de alternativas nutricionais. Foi esta a premissa que levou à conceção da Agenda Mobilizadora InsectERA, que pretende criar um novo setor produtivo que irá explorar soluções tecnológicas inovadoras na utilização de insetos como matérias-primas, colocando Portugal na vanguarda mundial da bioindústria dos insetos.

O consórcio traz, desta forma, soluções alimentares/nutricionais alternativas que vão dar resposta às novas necessidades do setor, como o aumento da população mundial, as alterações climáticas e o desperdício alimentar, contribuindo assim para a transição verde em direção à sustentabilidade ambiental, baseada numa economia circular.

Daniel Murta, CEO da EntoGreen e líder do consórcio, apresentou a Agenda InsectERA no dia 14 de fevereiro, no CNEMA, em Santarém, perante uma plateia de cerca de 120 pessoas. “O consórcio pretende desenvolver a industrialização,

comercialização e exportação de produtos inovadores à base de insetos, com soluções nutricionais para pessoas, animais e plantas, oportunidades para indústrias da cosmética e dos bioplásticos, bem como para o setor da biorremediação, através da criação de soluções de valorização de resíduos orgânicos”, num total de 43 milhões de euros de investimento, sendo que 22 milhões de euros dizem respeito a “investimento produtivo”.

O líder da Agenda revelou ainda que, para responder aos seus objetivos, “a Agenda InsectERA irá criar, até 2025, três novas fábricas de produção de insetos, a criação de uma fábrica de produção de quitosano e de um centro logístico, em Pernes, no

centro de Santarém”, naquela que será “a primeira Zona de Desenvolvi-



Está lançada a Agenda Mobilizadora InsectERA, financiada pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, consórcio composto por 42 entidades nacionais que vai investir cerca de 43 milhões de euros na criação de um novo setor produtivo assente em economia circular, utilizando insetos como matéria-prima. O projeto, liderado pela EntoGreen, pretende transformar Santarém na capital do setor bioindustrial dos insetos, através da criação da 1.ª Zona Económica Circular de Pernes, onde vão ser implementadas, até 2025, quatro novas unidades bioindustriais, dois centros de I&D e um centro logístico, onde serão criados, no total, 140 postos de trabalho.

criados “o grosso dos 140 postos de trabalhos diretos previstos no âmbito deste consórcio”.

“Com este programa de investimento prevê-se atingir a industrialização de, pelo menos, 100 novos produtos, processos e serviços à base de insetos para o mercado”, referiu ainda Daniel Murta, acrescentando que os insetos são, de facto, “uma solução que vem reforçar a sustentabilidade ambiental no setor agroalimentar, trazendo mais eficiência à cadeia de valor”. “Com o envolvimento de todo o setor agroalimentar poderemos colocar Portugal na vanguarda mundial desta indústria, protegendo o know how português e elevando a tecnologia nacional a outro patamar. Este é um investimento estratégico que pode tornar-se num marco histórico, uma vez que permite que Portugal se afirme num setor inovador”, concluiu, acrescentando

que a Agenda prevê, ainda, “consolidar a rede de investigação e desenvolvimento através da criação de um ecossistema que vai desde o desenvolvimento tecnológico, ao ensino”.

Ricardo Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Santarém, uma das entidades parceiras deste cluster, esteve presente no lançamento da Agenda Mobilizadora, tendo afirmado na cerimónia que este consórcio está “a antecipar o futuro. É um investimento importante para Santarém e é uma honra que o mesmo seja feito no concelho. Contem connosco para acrescentar valor a este projeto e tornar Santarém na capital do inseto”, referiu o Presidente do Município, acrescentando que “para além dos 10 hectares da Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes, o Município está já a desenrolar esforços para adquirir mais 30 ou 40 hectares para atrair mais parceiros para a Agenda Mobilizadora InsectERA”. Neste momento, há já uma empresa extra Agenda que se pretende instalar na Zona Económica Circular de Pernes, onde irão nascer as infraestruturas no âmbito da Agenda, “que se vai dedicar à converterão de dezenas de milhares de toneladas de bagaço de azeitona em produtos de valor acrescentado para os setores agroalimentar e bioindustrial”.

A Diretora Geral de Alimentação e Veterinária, Susana Pombo, encerrou a sessão focando os desafios atuais da sociedade que tornam esta Agenda Mobilizadora premente e uma enorme oportunidade de futuro para Portugal, permitindo que desenvolvimentos técnicos e científicos sejam alavancados de forma acelerada

mento Económico totalmente dedicada a atividades de economia circular”, e onde serão





Foto: Julia Filirovska no Pexels

e coordenada envolvendo de forma estreita a cooperação entre entidades legais, centros de I&D e empresas.

De referir que a Agenda Mobilizadora InsectERA é composta por 42 entidades, entre elas 19 empresas representativas de toda a cadeia de valor, 14 ENESIIs, entidades do sistema científico no desenvolvimento de diferentes tecnologias, quatro Colabs, laboratórios colaborativos de quatro setores diferentes e com impacto na Agenda, três associações empresariais mobilizadoras de diferentes setores, e duas entidades oficiais (DGAV e CM Santarém). Especificamente, o consórcio envolve três produtores de insetos em Portugal (EntoGreen, Thunder Foods e The Cricket Farming Co.), a consultora de inovação tecnológica INOVA+, os laboratórios colaborativos B2E CoLab, Colab4Food, FeedInov CoLab e InnovPlantProtect CoLab e as empresas Auchan, Mendes Gonçalves, Agromais, Mesosystems, Sorgal, Savinor,

Nutrifarms, PetMaxi, Rações Zêzere, Sensestest, Solfarcos, VOID Softwares, Plásticos Joluce, Monliz, Lisbon Law, entre outras.■

A  
Agenda  
Mobilizadora  
InsectERA está  
estruturada em quatro  
eixos principais de atuação  
com objetivos definidos.

#### **EIXO INFOOD**

Criar pelo menos 15 novas linhas de produtos para alimentação humana com base em insetos, como bolachas, barritas, biscoitos ou batidos.

#### **EIXO INFEEED**

Criar um mínimo de oito novas linhas de produtos (rações) para alimentação animal.

#### **EIXO ININDUSTRY**

Desenvolvimento e industrialização de quatro novas matérias-primas (quitosano, óleo de inseto, ácido láurico e extratos naturais de insetos).

#### **EIXO INBIORREMIEDIATION**

Investimentos em I&D e criação de um centro de investigação em biorremediação na Estação Zootécnica Nacional (INIAV).

# SOAPP



O único software de gestão do mercado capaz de gerir de forma integrada toda a empresa.

Tenha toda a informação – produção, comercial, documental e financeira – tratada num único sistema, acessível de qualquer computador, telemóvel ou tablet com ligação à internet.

A Plataforma SOAPP® permite criar um ambiente colaborativo, transversal a toda a organização, automatizando os processos de trabalho.

Peça-nos uma demonstração da solução em  
[www.new-consulting.pt](http://www.new-consulting.pt)  
ou para o 229 364 140.

Chamada para a rede fixa nacional





## RENOVA confia na **Körber** para construir

### *Renova*

A Renova é uma marca portuguesa de produtos de grande consumo no segmento de produtos de papel tissue. Uma marca líder desde sempre no nosso país, presente em cinco continentes, desenvolvendo uma estratégia de constante inovação e lançamento de novas soluções. A Renova ambiciona ser cada vez mais uma marca quotidiana, capaz de oferecer produtos exclusivos e diferenciadores, disponíveis em todo o mundo. A empresa tem sede em Torres Novas.

**D**e acordo com o comunicado, este ano a Renova avança com a Körber Supply Chain com a implementação de um armazém automatizado para paletes, cobrindo a sua vasta gama de produtos tissue e totalmente integrado graças ao sistema de gestão Körber WCS, para aumentar a capacidade de armazenamento de produtos acabados, e melhorar os seus resultados operacionais.

O novo armazém está ligado a todas as áreas operacionais existen-

tes por um sistema monocarril de elevada velocidade, nomeadamente, as duas áreas de produção, os armazéns manuais e as áreas de expedição. Adicionalmente, para lidar com o aumento da produção, serão efetuados trabalhos de melhoria nos sistemas automáticos existentes de armazenagem e transporte de bobinas de papel tissue.

"Para uma empresa internacional como a Renova o desenvolvimento da sua atividade é muito mais complexo do que apresentar resultados temporários. A mesma depende de um



A Renova consolidou recentemente um plano de investimento para a construção de uma nova unidade de fabrico de papel tissue em Torres Novas. Com uma parceria de longo prazo, para além de uma relação cliente-fornecedor, a Körber tem apoiado a Renova desde 1993 com soluções de automação intralógica, assim como tecnologia para as linhas de produção.

## armazém totalmente **automatizado**

conjunto de fatores de sustentabilidade a longo prazo, incluindo a consistência da sua filosofia e valores organizacionais. Também escolhemos a Körber para otimizar a eficiência dos nossos processos, porque acreditamos no Ecossistema Körber e no seu conhecimento do mercado na cadeia de abastecimento. Devido ao aumento da nossa capacidade de produção nos últimos anos, decidimos investir num novo armazém totalmente automatizado", afirma Luís Saramago, Diretor de Marketing da Renova.

"A concorrência foi dura, mas graças à nossa forte presença local e ao nosso foco no cliente, junto do extenso know-how em sistemas de transporte de paletes, foi-nos adjudicado este importante contrato para a Körber. A qualidade da nossa solução e o acompanhamento do cliente em todas as fases do processo, fizeram com que confiassem em nós como o parceiro certo para continuar esta longa relação e fornecer-lhes uma nova solução chave-na-mão", explica Vítor Alves, Sales Manager – Portugal, da Körber Supply Chain. ■



As cadeias de abastecimento estão a tornar-se mais complexas a cada dia que passa. A Körber fornece uma ampla gama de soluções integradas e comprovadas para a cadeia de fornecimento, que se adequam a qualquer tamanho de negócio, estratégia ou ambição de crescimento. Capaz de fornecer software, automação, voz, robótica e manuseamento de materiais – somado à experiência para ligar tudo.

## Asfertglobal atinge novo recorde de vendas em 2022

A Asfertglobal, multinacional portuguesa especializada no desenvolvimento e comercialização de Biofertilizantes, Bioestimulantes e produtos de Biocontrol, informou em comunicado que “manteve o seu ritmo de crescimento, terminando o ano 2022 com o aumento de 35% no volume de negócios em relação ao ano anterior, e um aumento em 20% do número de trabalhadores, não só em Portugal, como também no México e em Espanha”.

De acordo com a empresa, “durante o ano 2022, a Asfertglobal reforçou a sua posição no panorama nacional e internacional com o aumento de vendas em mercados determinantes para a agricultura mundial, como Estados Unidos, México, Turquia, África do Sul, França, Itália e Portugal”.

“Este crescimento foi também resultado de uma maior procura por Biofertilizantes, onde se registou um aumento de 50% nas vendas dos produtos Kiplant Allgrip e Kiplant iNmass e, por soluções Biocontrol, como Kiplant Essence, Microil e Kiplant VS-04. Estas soluções têm sido a resposta aos grandes desafios da agricultura, soluções inovadoras e tecnológicas que



Foto: Asfertglobal

ajudam a praticar uma agricultura mais sustentável e sem resíduo”, fez saber ainda a empresa, acrescentando que o seu objetivo “continuará a ser liderar o setor da nutrição sem impacto ambiental e da bioproteção, procurando estar sempre na

vanguarda do desenvolvimento e inovação, para garantir não só a produtividade das culturas, mas também a preservação dos recursos naturais”. De referir que, em Portugal, a Asfertglobal tem instalações em Santarém.



Foto: LinkedIn Torres Novas

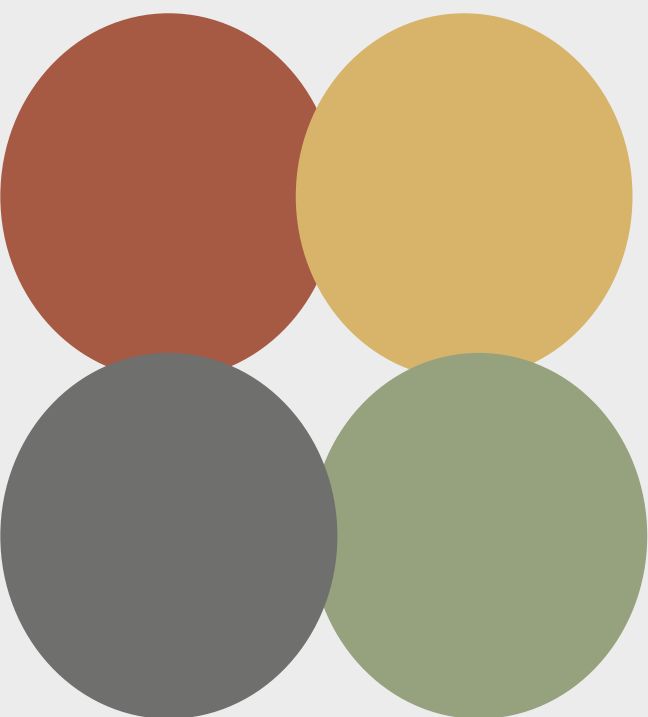
## 44 marcas portuguesas na Maison&Objet Paris

Decorreu, de 19 a 23 de janeiro, a primeira edição de 2023 da feira bianual de mobiliário e decoração Maison&Objet, no Parque de Exposições de Villepinte, em Paris, com a participação de 44 empresas portuguesas.

A Maison&Objet é uma das feiras internacionais mais importantes da fileira casa, e um local de prestígio para a apresentação de tendências, abrangendo vários ramos de negócio (mobiliário, têxtil, bem-estar, mesa, iluminação, artigos decorativos, projetos e espaços de trabalho dedicados a temas específicos).

Entre as 44 empresas portuguesas, está uma empresa com sede na região de Santarém. A empresa Torres Novas, com sede na cidade com o mesmo nome e dedicada ao setor têxtil, foi uma das empresas portuguesas presentes neste certame.





03 a 11 junho 2023  
CNEMA | SANTARÉM

*Muito mais do que um certame empresarial onde os agentes económicos do Ribatejo podem promover os seus produtos ou serviços, a **FERSANT - 34ª Feira Empresarial da Região de Santarém**, é atualmente um espaço de networking empresarial, que traz cada vez mais oportunidades para aqueles que nela participam.*

condições de participação  
e inscrições em: [www.nersant.pt](http://www.nersant.pt)

XXXIV  
FEIRSANT

Conheça os protocolos em vigor:

<https://www.nersant.pt/nersant/associados/protocolos/>



**JFERTEC**  
Comercialização de equipamento hoteleiro e assistência técnica



**RIBATUBOS, LDA.**  
Venda a retalho de tubos e acessórios



**AVIS**  
Aluguer de viaturas



**MANERGY, LDA**  
Manutenção industrial



**SANDRA SILVA**  
Medicina Tradicional Chinesa



**CAIXA AGRÍCOLA**  
Banco  
Crédito Agrícola



**MINIMERCADO CARDOSO**  
Comércio de produtos alimentares e não alimentares



**SCALCONTA, LDA.**  
Atividades de contabilidade e auditoria



**CARMEN MARINHO**  
Psicóloga Clínica  
Serviços de Psicologia, Psicoterapia e Formação



**NERSANT SEGUROS**  
Mediação de Seguros




**SANTARÉM HOTEL**  
**SCALOTEL**  
Hotel



**COLÉGIO OS TIMONEIROS, LDA.**  
Ensino pré-escolar, 1º ciclo e apoio escolar



**NOVO**  
**NEW LIFE HOME - RICARDO RIBEIRO**  
Construção civil (pintura de edifícios e aplicação de pladur)



**SEM PRESSA**  
BISTRO & BAR  
**SEM PRESSA**  
Restaurante



**DOMINGOS E EDGAR CATERING, LDA**  
Serviços de Catering e eventos



**SAPATEIRO Ch. Trindade**  
**NUNO MIGUEL DE SOUSA TRINDADE**  
Sapateiro, reparação de calçado e outros artigos de pele



**SGS PORTUGAL**  
Formação Profissional



**FONTEVAL**  
Captação e Tratamento de água



**RESTAURANTE NERSANT**  
Restaurante



**TEMPLUM EVOLUTTO**  
Consultoria em Sistemas Gestão ISO e de outras normas técnicas

## Olitrem aposta na internacionalização



Foto: Olitrem

A Olitrem - Indústria de Refrigeração S.A., continua a apostar na internacionalização, estando empenhada em assegurar que as melhores soluções em refrigeração para vacinas e medicamentos chegam a todo o mundo.

De acordo com um comunicado da Olitrem, a empresa participou de 30 de janeiro a 2 de fevereiro, na Feira Arab Health, no Dubai e na Feira Lisbon Food Affair, realizada em Lisboa de 12 a 14 de fevereiro.

Ao longo do ano, está ainda prevista a participação da empresa em diversos outros certames internacionais: Feira Sagal Expo (Lisboa, 27 a 29 de março), Feira Nacional de Agricultura (Santarém, 3 a 11 de junho) e Feira Host (Milão, 13 a 17 de outubro).

Situada em Tremês, Santarém, a Olitrem é uma empresa especializada na produção, comercialização e assistência técnica de Frio Comercial e Industrial para a indústria hoteleira, restauração e bebidas.

## Secretário de Estado da Economia visitou a Filstone

O secretário de Estado da Economia, Pedro Cilínio, visitou a Filstone e a Solancis, duas das principais empresas do setor da pedra natural e reuniu-se com os responsáveis da Assimagra – Associação Portuguesa da Indústria dos Recursos Minerais, informou o Ministério da Economia e Mar.

De acordo com este Ministério, este é “um setor que aposta na inovação e tem reforçado a sua quota exportadora. Em 2022 já ultrapassou a barreira dos mil milhões em exportações”. A Filstone - Comércio de Rochas S.A., é uma empresa do setor com sede em Fátima.



Foto: LinkedIn Economia e Mar

## Magos Irrigation Systems promove-se em Espanha e Alemanha

A empresa de Salvaterra de Magos dedicada aos sistemas de rega, tem apostado nos mercados internacionais para promover a sua atividade, tendo estado recentemente em Espanha e na Alemanha.

“A Magos Irrigation Systems, através da nossa equipa técnica/comercial esteve presente na AGROEXPO em D. Benito, Espanha,

feira de referência no setor agrícola ibérico, onde são apresentadas novidades e novas soluções”, informou a empresa, que também esteve na Fruit Logística 2023, em Berlim, na Alemanha, no stand conjunto de Portugal, num apoio ao setor hortofrutícola nacional e à sua exportação e onde foi “a única empresa nacional de rega presente”.

Foto: Magos Irrigation Systems





## Hayco Group *acquire* CTR Group

O Grupo Hayco, com sede em Hong Kong, acaba de comprar a CTR Group, líder na produção de dispositivos de difusão e consumíveis, com sede em Samora Correia, concelho de Benavente. A aquisição dá à Hayco uma oferta mais ampla para atingir novos clientes, acesso a novos segmentos de mercado e maior capacidade para a criação e fabricação de produtos de consumo confiáveis.

O Grupo Hayco, importante fabricante de FMCG (Fast-moving consumer goods), ou seja, bens de consumo rápido e que contam com produtos que são vendidos rapidamente e a um custo relativamente baixo, adquiriu recentemente o grupo empresarial de Samora Correia, CTR Group.

Fundada em 1991 por Pedro Queiroz Vieira e Vítor Oliveira, a CTR desenvolve e fornece produtos para grandes empresas multinacionais de FMCG. Composta por 1.100 funcionários em Portugal, China, Índia e Estados Unidos, a CTR é uma empresa importante no âmbito da produção em dispositivos domésticos para cui-

## Alaço Portugal adquirida pelo grupo internacional Joris Group

O Grupo Joris Ide acaba de anunciar a aquisição da Alaço Portugal, empresa sediada no concelho de Ourém, fundada em 1982 pela família Ferraz.

De acordo o grupo internacional, “esta aquisição alinha-se perfeitamente com a estratégia geográfica, gama de produtos e modelo de negócios do Joris Group. A empresa pretende desenvolver ainda mais a forte marca Alaço através da atual organização e equipa já instalada em Portugal, liderada pelo Administrador Delegado

Tiago Carreira, que reportará diretamente a Gauthier Declercq, Administrador Delegado do Joris Ide Group West-Europe”.

Com um total de 53 colaboradores e uma forte presença no mercado português, a Alaço – Revestimentos Metálicos, S.A. foi fundada em 1982 e situa-se em Casal dos Crespos, concelho de Ourém. A empresa iniciou a sua atividade com a produção de chapas isotérmicas e perfiladas com diversos perfis nas qualidades pré-lacada, aluzinc e galvanizada. Em

2000, foi pioneira em Portugal no fabrico do painel sandwich, constituído por duas chapas metálicas e interior em poliuretano. Produz desde 2007, chapa colaborante para lajes de construção mistas. A empresa produz igualmente todos os acessórios complementares para uma correta aplicação dos seus produtos.

Os produtos da Alaço destinam-se a coberturas, revestimentos de fachadas e lajes de edifícios apropriados para diversos fins, nomeadamente industriais, de habita-

dados com o ar, controle de pragas e outras áreas de produtos, incluindo cuidados com animais de estimação, categorias que vêm complementar a oferta da Hayco, que inclui dispositivos de limpeza doméstica, higiene bucal, filtragem de água e hidratação.

A nova entidade combinada, avança o Grupo Hayco, apresenta, assim, um enorme potencial para inovação, desenvolvimento de produtos e expansão de negócios para os clientes. A CTR e a Hayco partilham experiência em desenvolvimento de produtos, moldagem por injeção de plásticos e montagem de dispositivos no sul da China.

“Há bons motivos para a CTR ser a empresa respeitada que é”, diz Christopher Hay, CEO da Hayco. “Assim como a Hayco, a CTR é uma empresa familiar e compartilhamos uma cultura semelhante de desenvolvimento e fornecimento de produtos de alta qualidade. A nova entidade continuará a ser uma empresa familiar maioritária e oferecerá oportunidades únicas de desenvolvimento de carreira para a liderança e os funcionários combinados”.

A Hayco opera em Hong Kong, China e República Dominicana, sendo que a rede combinada fornece uma plataforma de fabricação global em 5 países. De igual modo, a CTR e a Hayco também possuem fortes equipas de liderança, bem como clientes, tecnologias e produtos complementares.■

## Frusel vendida ao grupo francês Oceália-Soficor

Com o objetivo de fazer do “snacking”, um dos grandes eixos da sua diversificação de atividades e continuar o seu desenvolvimento exportador, o grupo Oceália-Soficor “adquiriu a maioria do capital da empresa portuguesa Frusel”.

De acordo com a informação publi-

cada no portal da Oceália, os pontos fortes da empresa Frusel, com sede em Liteiros, concelho de Torres Novas, prendem-se com o facto de a empresa estar localizada “entre Lisboa e Porto” e ser um dos principais players no mercado português, tanto através da sua marca própria como através de marcas próprias para distribuição massiva ou restauração”.

Criada em 2001 pela família Branco, em Lisboa, a Frusel – Frutos Seleccionados Lda., tem como principal atividade a transformação e embalagem de frutos secos e aperitivos.



Imagem: Frusel

ção, aeroportos, piscinas e hospitais. Na procura contínua da satisfação dos seus clientes, e acompanhando as tendências do mercado, a Alaço investiu, em 2016, numa nova linha de produção para Painel Poliuretano Telha, bem como em perfiladoras para perfis enformados a Frio e Galvanizados.

A Joris Ide é um forte player internacional no setor siderúrgico. Ao longo de três décadas, o grupo internacional desenvolveu uma presença clara em mais de 15 países. A competitividade do grupo reside em soluções diversas que oferece para uma ampla gama de setores: agrícola, industrial, residencial, entre outros.



Foto: LinkedIn Joris Ide



Sessão de apresentação do projeto financiado Ribatejo International Promotion

## NERSANT com novo projeto para apoiar as exportações das empresas da região

**N**o seguimento da estratégia definida pela Direção da NERSANT na área de internacionalização, António Campos, Presidente da Comissão Executiva da NERSANT, deu as boas vindas aos empresários presentes, tendo elencado o trabalho realizado pela associação ao longo dos últimos anos em prol da internacionalização das empresas da região. O responsável executivo da associação referiu ainda que o projeto Ribatejo International Promotion é um dos projetos de apoio à internacionalização que a NERSANT está a dinamizar e que dispõe de diversas ações financiadas para benefício das empresas da região.

O projeto Ribatejo International Promotion foi apresentado de seguida pelo Vice-Presidente da Comissão Executiva da

associação, Pedro Félix, que começou por referir que o projeto tem como objetivo fomentar o aumento das exportações das PME da região tendo por base não só os canais tradicionais, mas criando novas ferramentas de apoio e de análise aos mercados (Business Intelligence e vantagens comparativas) assim como por via de uma maior utilização das redes de contactos e de um maior conhecimento das características e especificidades de cada mercado.

O profissional, que é ainda responsável pelo Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da NERSANT, que detém a área da internacionalização, elencou de seguida algumas das atividades previstas ao abrigo do projeto. Referiu que, para atingir este objetivo, o Ribatejo International Promotion prevê realizar diversos trabalhos, entre eles o estudo dos pro-

duto da região com maior potencial de entrada em diversos mercados, através da identificação das principais exportações da região, comparando posteriormente as mesmas com as principais importações de vários mercados, o estudo de procedimentos e barreiras de acesso a diversos mercados para preparação das empresas na sua abordagem aos mercados e ainda o estudo de Business Intelligence, que permite uma análise dos produtos/mercados obtendo-se informações reais relevantes sobre cada produto no respetivo mercado (quantidades, preços, principais clientes, principais concorrentes, custos de transporte, taxas aduaneiras, entre outros detalhes). Os estudos podem ser consultados no portal <https://businessintelligence.pt/ribatejo>, com Guias de Apoio à Exportação já disponíveis para mercados como Costa do Marfim, Costa Rica, Eslováquia, Filipinas, Indonésia, Macau, Malásia, Roménia, Senegal e Uruguai. “Quanto aos mercados-alvo deste projeto, é de igual modo privilegiada a abordagem a mercados não tradicionais, ou seja para os quais é pouco vulgar exportar produtos portugueses”, complementou Pedro Félix.

A promoção da imagem e capacidades da região a nível internacional, facilitando

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém realizou na tarde do dia 02 de fevereiro, na Startup Santarém, a sessão de apresentação e lançamento do Ribatejo International Promotion, novo projeto financiado que pretende apoiar a internacionalização dos negócios e exportações das empresas da região para o mercado global. A sessão facultou ainda informações sobre os procedimentos para exportar em segurança, bem como deu a conhecer as oportunidades de negócio dos mercados árabes, um dos territórios com grande potencial de exportação para as empresas portuguesas.



a internacionalização das empresas e dos seus produtos e serviços, bem como a realização de ações de marketing em territórios internacionais são outro dos objetivos do projeto. Neste domínio, informou Pedro Félix, o projeto Ribatejo International Promotion iniciou já a promoção da região na Croácia, tendo estado presente, em dezembro na feira “Food and Healthy Living Fair”. Neste momento, foi referido na sessão, está já prevista a realização de uma mostra promocional no Paraguai em abril/maio, com enfoque no setor alimentar e no setor da construção.

#### EXPORTAR EM SEGURANÇA

Com o objetivo de facultar informação pertinente sobre os processos de exportação, a NERSANT convidou José de Novaes Ataíde, advogado especialista em propriedade Intelectual a alertar as empresas presentes sobre a necessidade de adotar procedimentos que lhes permitam exportar em segurança.

Ao longo da sua intervenção, o profissional alertou para a importância da proteção das marcas e da propriedade intelectual das empresas nos processos de exportação, sendo que, não raras vezes, acontecem problemas ao nível da apropriação de marcas que não estavam devidamente protegidos em alguns mercados.

#### OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO NOS MERCADOS ÁRABES

Para falar sobre as oportunidades de negócio nos mercados árabes, esteve presente a convite da NERSANT, Pedro Garcia Garcia, da MAAB Consulting, consultora que trabalha em exclusivo com estes mercados.

O profissional começou por fazer uma apresentação destes mercados, dando a conhecer as oportunidades de negócio ali existentes. Referiu, em especial, o setor do agroalimentar, dos vinhos e da pedra como alguns dos mais promissores, embora o país apresente oportunidades em diversas outras áreas. O profissional apresentou ainda algumas particularidades para negociar com estes territórios, nomeadamente a necessidade de haver um contacto direto, motivo que o levou a elencar diversas feiras de negócios importantes nestes mercados.

De referir que o projeto Ribatejo International Promotion é cofinanciado pelo Alentejo 2020, Portugal 2020 no âmbito do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia. ■



# 30TH ANNIVERSARY OF THE SINGLE MARKET

#SingleMarket30

## Mercado único europeu faz 30 anos

Este ano, a UE celebra o 30.º aniversário do seu mercado único — uma das principais realizações da integração europeia e um dos seus principais motores. Criado em 1 de janeiro de 1993, o mercado único europeu permite que os bens, serviços, pessoas e capitais circulem livremente na UE, facilitando a vida das pessoas e abrindo novas perspetivas para as empresas.

**A**o longo destes 30 anos, o mercado único conduziu a uma integração dos mercados sem precedentes entre as economias dos Estados-Membros, servindo de motor para o crescimento e a competitividade e contribuindo para o poder económico e político da Europa a nível mundial. Desempenhou igualmente um papel fundamental na aceleração do desenvolvimento económico dos novos Estados-Membros que aderiram à UE, eliminando barreiras à entrada e estimulando o crescimento.

Mais recentemente, o mercado único foi determinante para ajudar a Europa a fazer face à pandemia de COVID-19 e à crise energética resultante da invasão da Ucrânia pela Rússia. A preservação e o

reforço da integridade do mercado único continuarão a ser essenciais para permitir à Europa responder de forma coordenada aos novos desafios e continuar a apoiar a competitividade das economias europeias.

Graças ao mercado único, a UE conseguiu melhorar a vida de todos os europeus, nomeadamente:

- Acelerando a transição para uma economia mais ecológica e mais digital: o Pacto Ecológico Europeu é a estratégia de crescimento da UE. Com base nas propostas da UE Objetivo 55 e Década Digital, a UE está a colocar em ação um quadro regulamentar para apoiar as transições ecológica e digital da Europa. A estratégia industrial acompanha a indústria da UE nestas transições. O mercado único contribui igualmente para assegurar a disponibi-



*“O mercado único é o maior bloco comercial do mundo. Há 30 anos que é o alicerce da UE. Proporciona oportunidades a milhões de empresas, bem como aos consumidores na Europa. Os últimos dois anos mostraram-nos que a capacidade da Europa para absorver choques e superar crises depende de um mercado único forte. É por esta razão que propusemos um Instrumento de Emergência do Mercado Único para podermos agir em conjunto. Para garantir que também funciona em tempos de crise”.*

Margrethe Vestager, vice-presidente executiva responsável por uma Europa Preparada para a Era Digital

lidade sem interrupções de fatores de produção essenciais para as nossas empresas, incluindo matérias-primas críticas e tecnologias avançadas, como os semicondutores.

- Garantindo um elevado nível de segurança e normas tecnológicas mundiais de primeiro plano: a legislação da UE permite aos consumidores confiar em que todos os produtos do mercado único são seguros e se baseiam em normas elevadas de proteção do ambiente, do trabalho, dos dados pessoais e dos direitos humanos. Estas regras e normas são frequentemente adotadas em todo o mundo, conferindo às empresas europeias uma vantagem competitiva e reforçando a posição da Europa a nível mundial, ao mesmo tempo que incentivam um nivelamento das normas por cima. Hoje em dia, a UE estabelece normas à escala mundial.

- Respondendo às crises recentes com

rapidez e determinação sem precedentes: a resposta às crises recentes, como a pandemia de COVID-19 e a atual crise energética, assenta numa abordagem europeia comum e coordenada. Durante a COVID-19, a manutenção das fronteiras internas abertas e o bom funcionamento do mercado único permitiram que as vacinas, o equipamento médico e outros materiais críticos chegassem às pessoas que deles necessitavam. Hoje, a resposta da Europa à crise energética baseia-se no plano REPowerEU, o qual assenta no poder do mercado único para que a UE adquira conjuntamente fontes de energia mais diversificadas e acelere significativamente o desenvolvimento e a implantação de energias limpas e renováveis. Isto já permitiu reduzir a dependência da UE dos combustíveis fósseis russos.

Para que o mercado único continue a ser um bem comum do qual beneficiem

todos os cidadãos da UE, a Comissão trabalha afincadamente no seu desenvolvimento em novos domínios e assegura-se de que as regras já em vigor funcionam na prática. Para este efeito, a Comissão trabalha em estreita colaboração com as autoridades públicas dos Estados-Membros, que partilham a responsabilidade pela aplicação efetiva das regras do mercado único.

Em dezembro de 2022, durante o lançamento da série de eventos para assinalar o 30.º aniversário do mercado único, a Comissão apresentou um documento de análise sobre o estado do mercado único 30 anos após a sua criação e o seu papel de motor da resiliência da UE. Em 2023 serão organizados numerosos debates, exposições e campanhas com as partes interessadas em toda a UE para promover os êxitos do mercado único e envolver os cidadãos no debate do futuro da UE. Neste contexto, a Comissão irá publicar uma comunicação

*“O mercado único é muito mais do que um mero quadro jurídico, ou mesmo um mercado. Temos de preservar, melhorar e reinventar continuamente este formidável ativo. Em primeiro lugar, garantindo que as regras acordadas coletivamente também são aplicadas de forma coletiva. Em segundo lugar, colocando as PME no centro da competitividade da Europa. Em terceiro lugar, garantindo que as pessoas e as empresas têm acesso aos bens e serviços de que necessitam quando deles necessitam. O mercado único conferiu à União Europeia uma dimensão continental e, por conseguinte, a capacidade de se projetar na cena mundial. Hoje, no seu 30.º aniversário, o mercado único dá-me confiança e determinação para enfrentar os desafios que se avizinham”.*

Thierry Breton, comissário para o Mercado Interno

em que apresentará as realizações e os benefícios importantes do mercado único, identificando simultaneamente as lacunas em matéria de execução e as prioridades futuras para que o mercado único continue a desempenhar um papel fundamental.

#### CONTEXTO

O mercado único foi criado em 1 de janeiro de 1993. A sua criação veio na sequência da assinatura do Tratado de Maastricht em 7 de fevereiro de 1992. Inicialmente, o mercado único era composto por 12 países da UE: Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Irlanda, Grécia, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal e Reino Unido. Atualmente, o mercado único compreende os 27 Estados-Membros, bem como a Islândia, o Listenstaine e a Noruega, tendo a Suíça acesso parcial.■



Fonte: Comissão Europeia



ECOINFORMAÇÃO

## SERVIÇOS

- Consultoria de Marketing
- Comunicação Estratégica
- Produção de materiais de comunicação
- Assessoria de Imprensa
- Organização de Eventos

### MORADA

Rua Latino Coelho nº 87 - 3º  
1050-134 Lisboa

### CONTACTOS

Telefone: 213 502 599<sup>(a)</sup>  
Telemóvel: 917 226 043<sup>(b)</sup>

E-mail: [geral@ecoinformacao.pt](mailto:geral@ecoinformacao.pt)

HÁ 26 ANOS A  
APOIAR AS  
EMPRESAS!

**POTENCIE A  
SUA EMPRESA  
E CONTACTE-  
NOS!**

## SERVIÇOS

- ✓ INVESTIMENTOS E INCENTIVOS  
ÀS EMPRESAS
- ✓ APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO
- ✓ FORMAÇÃO PROFISSIONAL



**232 420 440**  
(Chamada para a rede fixa nacional)



**promover@promover.pt**